ANNO XLII. NUMERO 169

TERÇA FEIRA 24 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Terça. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Quarta. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quinta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Sexta. Ss. Natalia, Lilhosa e Anthuza mm.
28. Sabbado. Ss. Nazario e Celso mm.
29. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de junho.

Chegou hontem dos portos do Brasil o *Douro*, com 296 passageiros. Traz 13 dias de viagem de Pernambuco.

Desde a sahida do paquete *Saladin*, da linha de Liverpool a 16 do corrente, tem se precipitado os acontecimentos de tal modo, que procurarei ordenar a narrativa succinta delles, para conhecimento dos nossos leitores.

Os seus correspondentes de outros paizes da Europa, que por esta malla terão escripto, os hão de pôr ao facto do aspecto decisivo que as nações belligerantes tem apresentado, sobretudo nestes ultimos dias, em que o fogo rompeu nas margens do Mincio, sendo ainda duvidoso o resultado dessa attitude bellica, dessas aventuras guerreiras em que se acham empenhadas as potencias européas. Novas complicações tem agora surgido na peninsula pelos recentissimos successos de Madrid, onde uma formidavel revolução rebentou no dia 22, sendo horrorosa a mortandade, como terão occasião de vêr nos extractos e noticias que em separado lhes remetto d'aquelles tristissimos acontecimentos.

Qual a posição de Portugal no meio desta conflagração quasi geral da Europa? Stricta e leal neutralidade foi o seu mote de paz, nem outro nos aconselham as peculiares circumstancias, tanto politicas como de administração interna deste paiz. A circular dirigida pelo actual ministro dos negocios estrangeiros (Sr. Casal Ribeiro) aos nossos agentes diplomaticos de que opportunamente lhes fallei, foi publicada na folha official, e deu margem aos respectivos commentarios da imprensa portugueza.

Parece-me bom que se vejam na sua integra este importante documento. Digo importante em relação a nós; pois é certo que a nossa neutralidade não tem peso muito significativo na balança européa, pois o patriotismo não deve chegar-nos a esse ponto.

Eis a circular:

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Illm. e Exm. Sr.—Por decreto de 29 do corrente mez dignou-se sua magestade el-rei de me confiar a pasta dos negocios estrangeiros, como ja' foi communicado a V. Exc. por officio de 11 do corrente. No desempenho dos deveres inherentes a este cargo coube-me por diversas vezes a honra de expôr perante a representação nacional os principios do gabinete, no que respeita as relações internacionaes e a politica externa na presente conjunctura. Estes principios, que V. Exc. encontrara' desenvolvidos nos meus discursos, publicados no *Diario de Lisboa* ns. 107, 111, 113 e 115, são em resumo os seguintes:

1.º Estender e alargar as relações commerciaes do nosso paiz com as outras nações do mundo civilisado, e estreitar e fortificar assim por uma solidariedade mais intima dos interesses economicos os laços de mutua amisade e benevolencia que felizmente nos ligam a essas nações.

2.º Manter na grande luta que parece imminente na Europa imparcialidade completa, leal e absoluta neutralidade, visto que nas questões que se agitam, como se apresentam na actualidade, nem a dignidade, nem os direitos, nem os interesses de Portugal são envolvidos.

3.º Estreitar muito particularmente os vinculos de amisade e confiança que nos unem ao reino visinho, vinculos que, no interesse de ambos os povos peninsulares, convém que sejam cada vez mais intimos e cordeaes, dando a fraternidade de Portugal e Hespanha a unica base solida, a unica compativel com as tradições gloriosas dos dous povos, a unica apropriada a acrescentar a felicidade commum, o pleno e mutuo respeito da independencia de cada um.

Esta é a politica que na situação actual da Europa o gabinete deseja e conta sustentar. Se eventualidades futuras, que Deus afaste, e felizmente se não afiguram provaveis, viessem a surgir, ameaçando a independencia nacional, a inviolabilidade do territorio, a dignidade da bandeira ou os direitos da corôa e da nação, na justa defeza d'esses principios, incumbida ao gabinete pela confiança do rei, o governo encontraria por sustentaculo os sentimentos mais vivos e unanimes do povo portuguez.

Esta politica mereceu a approvação de ambas as camaras, e eu estou persuadido que merece tambem a approvação do paiz. Nem outro podia ser o sentimento geral entre um povo que volvendo a vista ao passado se ufana nas tradições patrioticas de sete seculos, e das nobres lições da sua historia; e attentando no presente se gloria de ter sabido em poucos annos consolidar a alliança indissoluvel do throno legitimo com as amplas liberdades garantidas pelas modernas instituições.

Espero, pois, que V. Exc. não só nas suas relações officiaes com os membros do governo desse paiz, mas tambem nas suas conversações particulares com os membros do corpo diplomatico e com as pessoas mais importantes dessa côrte, aproveite todas as occasiões de declarar e sustentar a mesma politica, como a unica conforme aos principios de direito das gentes, applicados a situação peculiar do nosso paiz.

Nisto e em tudo eu conto com a leal cooperação, zêlo e prudencia de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Secretaria de estado dos negocios estrangeiros, em 29 de maio de 1866.—Illm. e Exm. Sr. conde de Lavradio. — José Maria do Casal Ribeiro.

Identica a todos os chefes da missão de sua magestade fidelissima.

O 3º artigo desta circular deu fundamento ou boato, que tem corrido com uma certa insistencia, de que se trata de uma alliança offensiva e defensiva entre o nosso governo e o de Hespanha. Este boato, que se prendeu as noticias da revolta de Madrid, agora que ellas são conhecidas, veio influir de um modo pouco agradavel e tranquillisador no espirito publico.

No dia 16 verificou-se, como estava annunciado, e segundo o respectivo programma official, a ceremonia do encerramento das côrtes, a que sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz, cumprindo o preceito constitucional, assistio pessoalmente; sua magestade a rainha, não esteve presente. A familia real entrou no palacio das côrtes a's 5 horas e 35 minutos da tarde, e sahio a's 6 horas.

O discurso lido por S. M. el-rei é o seguinte:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.—Venho desempenhar entre vós, como representantes do paiz, a missão que simbolisa o acto mais importante da realeza constitucional; a participação em todos os actos pelos quaes a nação exerce o supremo direito de se governar.

« Iniciar os trabalhos legislativos, completa-los pela sancção, encerra-los quando termina o seu periodo, resume o pensamento de identificar a acção constitucional do rei com a acção constitucional do seu povo; é por isso que sempre com prazer tomo a parte que pela constituição da monarchia me incumbe nos actos que representam essa união.

« O paiz gosa felizmente sem alteração e sem receio as liberdades politicas, que são a seiva do systema representativo.

« Seguro desta conquista o movimento nacional dirige-se para as grandes questões de administração, cujo desenlace não póde ser retardado quando aquelles beneficios chegam a entrar no patrimonio da communidade.

« Completar as liberdades politicas com a liberdade civil, com a liberdade da administração e com a liberdade economica conforme as condições do paiz, é o principio fecundo, que assegura os uteis resultados, que todos, rei e povo, nos devemos empenhar para conseguir e robustecer.

« Nesta senda, importantes passos foram dados na sessão legislativa, que hoje venho encerrar. A fixação de limites com o reino vizinho, determinando na maior parte da fronteira a raia divisoria entre Portugal e Hespanha, durante muitos annos contestada; outras convenções internacionaes celebradas no intuito de dar maiores facilidades aos meios de communicação e ao commercio; a desamortisação dos bens de mão morta, consolidando o credito do estado e prestando uma segura base para o desenvolvimento economico de credito local, são medidas legislativas que hão de concorrer poderosamente para a prosperidade do paiz.

« No mesmo intuito liberal foi regulada a legislação da imprensa e fixada a sua jurisprudencia, mantida por uma parte a ampla liberdade da manifestação do pensamento; e por outra garantido o respeito pela honra, cuja inviolabilidade é sempre prova de civilisação do povo.

« As finanças publicas ficam pelas leis que votastes, asseguradas com recursos sufficientes para se poder occorrer durante o anno economico futuro aos encargos do serviço ordinario e ás exigencias do serviço extraordinario no interesse da civilisação.

« Na presença das occurrencias que infelizmente ameaçam a paz entre algumas nações da Europa, a Portugal convém, seguro na tranquillidade interna, que lhe é garantida pela certeza e pelo respeito das suas instituições, mantendo firme a dignidade, a honra e os direitos da nação, guardar a estricta e leal neutralidade, que os interesses do paiz aconselham.

« Se na direcção do desenvolvimento financeiro e economico, e no progresso da administração constantemente se tem adiantado o paiz, não desconheceis todavia que muito falta ainda que se emprehender.

« Confio em que a futura sessão legislativa se illustrara' por largos commettimentos neste sentido, applicando os representantes do povo as suas luzes e a sua devoção pela patria, a' sensata e illustre resolução deste grande problema social a que esta' ligada a moralidade, o progresso e o bem estar da nação.

« Esta' encerrada a sessão. »

— Nada se disse, no discurso da abertura, sobre a exposição do Porto, assim se guardou o mesmo silencio no discurso do encerramento.

A liberdade da barra do Douro tambem não figurou no discurso que o governo deu a lêr ao chefe do estado.

Insiste-se como vê nas declarações de neutralidade, como na circular diplomatica expressamente se annunciava e declarava.

Tem corrido porém nestes ultimos oito dias que a Inglaterra de accordo com a França aconselhara ao gabinete portuguez a mobilisação do nosso exercito. O certo é porém que o governo ha dias parece dar muito mais attenção ao estado deploravel em que se achava entre nós a força publica, o que em alto e bom som tinha sido demonstrado e mesmo com certa inconveniencia apregoado e assoalhado em pleno parlamento por varios deputados militares, e se a franqueza é uma cousa optima em objectos de serviço publico como em tudo, a ninguem pareceu que fosse tão militar franqueza uma cousa lisongeira para a nação, dita e professada do alto da tribuna parlamentar em sessões publicas. Ou fosse porque esse estado lastimoso fosse por aquelle modo plenamente conhecido das potencias mencionadas, ou porque realmente acontecimentos e combinações politicas que o publico não póde avaliar ainda, determinassem taes medidas, a verdade é que alguma cousa de positivo se esta' fazendo com rapidez e inergia. Realmente a neutralidade apregoada solemne e officialmente sem as precisas garantias, para faze-la manter e respeitar, eram palavras destacadas ao vento que ninguem la' fóra poderiam tomar bem a serio.

Effectivamente no *Diario* de hontem (26) foi publicado o decreto (com data de 23 do corrente) do theor seguinte:

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

Repartição do gabinete

Tendo em consideração *as circumstancias extraordinarias da actualidade*, e convindo preencher desde já o numero de praças de pret effectivas do exercito, que foi fixado na carta de lei de 28 de maio do corrente anno para tempo de paz: hei por bem, usando da autorisação concedida ao governo pelo § 3º do art. 4º da carta de lei de 27 de julho de 1855, decretar o seguinte:

Art. 1.º Os soldados e mais praças de pret, que em virtude das disposições do § 4º do art. 4º da lei de 27 de julho de 1855 tiverem sido licenceados nos annos de 1864, 1865 e primeiro semestre de 1866, são chamados ao serviço activo do exercito.

Art. 2.º As praças de que trata o artigo antecedente deverão apresentar-se no praso de quinze dias aos generaes commandantes das divisões militares do reino e ilhas adjacentes, os quaes lhes darão destino para os differentes corpos segundo fôr ulteriormente ordenado.

Art. 3.º O praso de quinze dias fixado neste decreto será contado da data da sua publicação por meio de editaes nos lugares publicos do costume, e especialmente nas portas das casas de administração dos concelhos do reino e ilhas.

O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, encarregado interinamente da pasta dos negocios da guerra, assim o tenha intendido e faça executar.

Paço, em 23 de julho de 1866.—Rei.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Entretanto as proprias folhas parciaes do gabinete extranharam, com razão, a fórma dictatorial desta providencia, com sensatas reflexões.

E' notavel o artigo de fundo do *Jornal do Commercio* de Lisbôa de hoje.

Entre outros periodos que analysam a medida decretada, encontro os seguintes que são de maior peso.

« O governo principia a série das suas medidas militares por um acto de verdadeira dictadura. Que necessidade a justifica? Onde está a impossibilidade de recorrer aos meios legaes? Quando a patria se encontra em situações extraordinarias, não ha para o poder executivo outro recurso senão a dictadura, mas a dictadura dissimulada, a dictadura irreflectida, a dictadura, que nos parece inefficaz para as grandes medidas, e que é um erro politico sem a suprema justificação da necessidade. »

E n'outro lugar:

« Felizmente o governo retrocedeu do seu proposito e julgou com bom juizo que lhe cumpria combinar a prudencia e sagacidade politica, nas suas relações internacionaes com a sensata previsão nos apercebimentos militares. O paiz inteiro applaudiria este procedimento, se o decreto, que hoje vem publicado no *Diario*, não tivesse inequivocos signaes de illegalidades. Parece-nos, porém, que o governo não estava autorisado para ordenar o que se prescreve no decreto. Chamam-se por elle novamente ao serviço militar as praças de pret licenceadas nos annos de 1864 e 1865 e as que o foram no primeiro semestre de 1866. Voltam pois a preencher as vagas, que existem no exercito no pé de paz, as praças, que pagaram já ao paiz o tributo do seu serviço, e que depois de licenceadas só poderiam e deveriam ser chamadas para elevar o exercito ácima da força votada pela carta de lei de 28 de maio de 1866. »

E porque existem tantas vacaturas no exercito? Porque? Porque grande numero dos mancebos, que foram sorteados, se remiram a dinheiro. O preço das remissões acumulou-se. O exercito foi padecendo diminuição pelos licenceamentos para a reserva, no fim dos prazos legaes, e os governos não trataram de applicar, como deviam, o fundo das remissões.

« Onde existem estas sommas? Quantos soldados representados em dinheiro existem nos cofres do ministerio da guerra? Não estão lá muitos mais do que são precisos para elevar o exercito ao completo do pé de paz? Porque é pois que o governo, longe de obter soldados pelo processo legal, applicando ao seu destino as quantias que tem em seu poder, vai onerar os cidadãos que cumpriram o seu dever? Que justiça e igualdade constitucional é esta, que duplica na paz o serviço de uns cidadãos e dispensa o serviço dos outros? Que destino quer o governo dar ao dinheiro das remissões? Gastou-se? Não é crivel, porque seria uma fraude indigna de nenhum governo. Pretendem applica-lo a outros serviços do ministerio da guerra? E' illegal e impossivel. Reservam-n'o para eventualidades e urgencias futuras? Não podem, porque esse dinheiro representa soldados, que deviam estar nas fileiras e não estão, e deixam vagas, que hão de ser preenchidas illegalmente por aquelles que ja' deram a' sua patria o serviço que a lei lhes exigia durante a paz. Por este modo os que se remirem ficaram exemptos de todo o serviço. Os pobres e desgraçados que entraram nas fileiras pagaram com o seu corpo a sua penuria, serviram os annos da lei, e agora o governo duplica-lhes o serviço, fazendo-os, por uma inversão da lei, passar da reserva para o preenchimento das vagas ordinarias, para as quaes se decretaram e se pediram contingentes. Os contingentes não engrossaram o exercito. A culpa foi dos governos Pois a culpa dos governos hão de expia-la agora os cidadãos que cumpriram pontualmente a sua obrigação.

« Pedimos n'estes pontos cathegoricas explicações ao governo, e esperamos que por seu credito e pela sua lealdade não ha de nega-las a' opinião e ao paiz. Para contar com a nação nos transes supremos, é necessario primeiro que tudo que o governo tenha por norma a justiça e a igualdade. »

Tem-se fallado vagamente na creação de uma segunda linha, guardas nacionaes, ou cousa que o valha, mas por ora não ha fundamento official para o boato.

Tambem se diz que em presença das complicações européas, e em vista da necessidade de algumas providencias extraordinarias, o governo talvez convoque as côrtes para se discutirem essas providencias se se julgarem urgentes.

Seria rasoavel esta convocação, porque o governo não havia de querer tomar a responsabilidade d'um certo numero de medidas, quando seria certo que se recorresse ao parlamento havia d'ahi encontrar o apoio necessario e devido a todo e qualquer gabinete em circumstancias apuradas.

Assim, pois, não é natural que em janeiro vejamos grandes reformas, — sejam boas, sejam más. O gabinete não pecca por activo e vendo-se demais a mais embaraçado já com a questão de meios, já com outras questões que lhes são inherentes, não poderá dedicar-se provavelmente ao estudo das reformas que prometteu, que são urgentemente reclamadas, e em que muita gente acredita.

— Foi assignado um contrato com Mr. Williams para a compra de 18,000 espingardas do padrão actual. Vai o governo contratar com outro fabricante a compra de mais 50,000 espingardas para a infanteria.

O ministro da guerra interino tem ido assistir ás experiencias á que Mr. Williams tem procedido com as espingardas que trouxe para amostra, o que precedeu a assignatura do contrato.

Aquellas armas, carregadas com a polvora de que usam as nações estrangeiras, fazem cursar as balas 5 kilometros, e attingem perfeitamente o alvo a 1,500 metros de distancia. Carregadas porém com a nossa polvora, apenas dão no alvo a 600 metros.

Vai-se expedir o ordem pelo ministerio da guerra para recolherem-se aos corpos os corneteiros e tambores que se acham no Asylo dos filhos dos soldados em Mafra.

« Hontem reuniram-se os commandantes das repartições e mestres das officinas do arsenal do exercito, sob a presidencia do sub-inspector interino, afim de resolverem o modo como o arsenal poderá manufacturar diversos artigos de equipamento de cavallaria, e palamenta de artilharia, assim como raiar ou estriar vinte boccas de fogo, e fazer as carretas correspodentes para o nosso exercito.

O commandante da guarda municipal de Lisboa Cesar de Vasconcellos, foi encarregado de effectuar por ordem do ministerio da guerra a compra de 600 cavallos para a remonta da nossa cavallaria.

O general Casimiro Benevento recebeu ordem para immediatamente marchar para o Algarve, afim de tomar o commando da 8ª divisão militar.

— Foram suspensas as guias aos militares. Activam-se as fortificações da capital.

— A commissão encarregada da escolha do armamento para o nosso exercito é composta dos seguintes cavalleiros: Fortunato José Barreiros, Cunha Vianna, Pinto Carneiro, Cunha Salgado, Silva Ferreira, José Horta e Luiz Augusto Pimentel. Esta commissão recebeu ordem do ministerio da guerra para se reunir todos os dias, por serem urgentes os seus trabalhos.

— Falla-se em que brevemente se promulgara um decreto, elevando a 30 mil homens o exercito portuguez.

Como vêem pois, tem um certo caracter todos estes preparativos, que deviam estar feitos ha muito tempo, se os governos que se tem succedido ha muitos annos a esta parte não cuidassem exclusivamente em commettimentos de outra ordem. Não bastam que um paiz queira manter-se neutral e deseje a paz; é indispensavel, repito, que essa paz, e essa neutralidade sejam garantidas.

Continuar-se-ha.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Quinta feira reune-se, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal para os atravessadores de generos, que de novo affluem ao mercado desta cidade com detrimento da população, que dos mesmos generos tem carencia, e por conseguinte vê-se forçada a havê-los por preços exorbitantes, sem proveito dos productores.

Ainda no domingo foram contados na ribeira deste bairro 22 desses zangões de differentes condições, côres e idades; e alli fizeram a sua mercancia sem encommodo da autoridade fiscal, e com desespero das pessoas pobres que iam prover-se principalmente de farinha, cujo preço elevaram bastante pela ausencia da concorrencia dos productores, a quem haviam arredado d'alli pelo atravessamento, que haviam effectuado.

E' este um ramo do seu serviço, que o Sr. fiscal deve ter em muita attenção por seus effeitos vexatorios; e assim importa que se não descuide de ter a vigilancia, que até agora era empregada, para espancar d'alli semelhante raça.

— Hoje a's 7 horas da noite abre-se a aula nocturna da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife. Funccionará no mesmo edificio, em que ora acha-se installada a escola diurna, a' rua dos Guararapes n. 26.

— Na sexta feira proxima arremata-se no juizo municipal da Escada o engenho Bellomonte, situado alli entre as estações de Aripibú e Frecheiras, distante desta apenas uma legua. Este acto judicial tem lugar por execução de legados; e o engenho, tendo sido avaliado por 18:000$000, vai agora a' praça com o abatimento legal da 5ª parte.

— Hoje effectua-se o concerto, que da-se no palacio da presidencia em favor da colonisação polaca entre nós.

Idéa generosa, com justiça afagada por toda a nossa população, ha de ter por certo o assenso desta tal manifestação de vitalidade, que lhe imprime a commissão auxiliadora com o fim de promover as condições reaes para a sua effectividade.

E' um sarao de patriotismo que, affectando a interesses do paiz, convida a todos a concorrerem a elle.

— Numeração dos bilhetes da loteria 74ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

A saber:
Meios 1681 a 1700,
Os bilhetes da loteria 73ª proxima, produziram 26$000.
Total..... 2:263$200.

— No dia 22 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Antonio Paulino Ferreira Guimarães, com Luiza Francisca de França.

Joaquim Aniceto dos Santos, com Francisca Maria da Conceição.

João Rodrigues de Almeida, com Francisca Libania do Livramento.

Raymundo Soares da Silva, com Marianna Amelia Geralda.

João Francisco de Sant'Anna, com Rita de Cassia Alves da Fonseca.

Joaquim Ribeiro Gama, com Francisca de Paula Figueiredo, viuva de José Antonio Ferrão de Figueiredo.

2.ª denunciação.

Faustino José da Fonseca, com Felicidade Perpetua.

Bacharel José Roberto da Cunha Salles, quer se mostrar livre e desempedido.

Vicente Aquino Albuquerque, que se mostrar livre e desempedido.

Felippe Heronides Alves Carneiro, com Manoella Francisca Lopes, viuva de Antonio Lopes da Silva.

3.ª denunciação.

Antonio Ferreira da Silva, viuvo de Josepha Francisca Borges; com Belisaria Hermenegilda de Souza.

José Francisco de Figueiredo, com Maria Marcionilla da Motta Beltrão.

Joaquim Dias Martins, viuvo de Manoella Maria do Nascimento, com Nanila Joaquina Ferreira dos Santos.

Eduardo Francisco Pereira Freire, com Isabel Nepomucenio Nausa.

Carlos Manoel Barbosa, com Francellina Francisca de Jesus.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 22 e 23 de julho de 1866.

No dia 21 não houve prisão alguma.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José dos Santos, Antonio Francisco de Oliveira, Feliciano Mendes, e José Mathias Corrêa; para recrutas; Manoel Matheos, como guarda nacional designado para a guerra; João Francisco e Maria, como suspeitos de serem escravos fugidos.

A' ordem do subdelegado de S. José, Luiza Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim Gonçalves Murta, e Romualdo do Nascimento Cavalcante, para recrutas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de julho de 1866.

DIA 16 AO DIA 22	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	67	58	25	-	4	1	15	10	111	69	180
Entraram........	14	6	-	-	1	-	-	-	15	6	
Sahiram........	10	5	1	-	-	-	-	-	11	5	
Morreram........	2	2	-	-	-	-	-	-	2	2	
Existem........	69	57	24	-	5	1	15	10	113	68	181

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 181, sendo 113 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7 1/4, 7, 10, 7 1/2, 7, 7 1/4, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1/3, 9, 8 1/2, 8, 9 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Villasbôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francelina Maria do Nascimento, tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Marcelino Gomes da Silva, enterite chronica.

Joaquim Pereira de Oliveira, tuberculos pulmonares.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 19 DE JULHO DE 1866.

Maria da Silva Costa, Pernambuco, 37 annos, viuva, Poço da Panella; phthisica.

Delfina da Costa, Africa, 33 annos, solteira, S. José; bronchites.

Delfina, Pernambuco, 80 annos, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

Manoel Gonçalves Medina, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Quiridonio liberto, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Miguel, Pernambuco, 9 annos, Afogados; sarampo.

Marcolino, Pernambuco, 6 mezes, S. Antonio; dartros.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Recife; bronchites.

José Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Maria, Pernambuco, Recife; no parto.

— 20 —

Capitão Vicente de Moraes Mello, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Joaquim Pereira de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Marcelino Gonçalves da Silva, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

José da Silva San'Tiago, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José; phthisica.

Rogeria Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos casada, S. Antonio; congestão cerebral.

Amelia, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 3 mezes, S. Antonio; desinteria.

Maria, Pernambuco, 16 annos, escrava, Santo Antonio; incephalite.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 6 DE JUNHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Santos, Gustavo do Rego e Dr. Seve, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 28 de maio ultimo, declarando que a resolução da presidencia de 6 de fevereiro passado, contra que faz ponderações a camara municipal em seu officio de 21 daquelle mez, tem fundamento na decisão da mesma camara de 3 de maio do anno passado, tomada em vista do parecer da commissão de edificações, que foi aceito em todas as suas partes, como consta da informação da predita camara de 2 do mesmo mez de maio.

Essa decisão deve ser levada a effeito para se abrir a travessa indicada e votada pela camara, que desse modo attendeu tambem ao interesse publico; e que nenhuma outra resolução tem a tomar sobre este assumpto, e sim recommendar a devida execução das decisões da mesma camara e da presidencia, ficando deste modo respondido o supracitado officio de 21 de fevereiro ultimo.—Addiado sob proposta do Sr. presidente.

Uma petição de Francisco Martins Rapozo, com despacho da presidencia, mandando a camara informar, na qual queixa-se o peticionario de que a mesma lhe negara licença para edificar quatro casas com vinte e um palmos e meio de largura em seu terreno da rua dos Prazeres, e apresentando razões em sustentação do seu direito, contraria o sentido da postura que prohibe a edificação de predio com aquella largura, e conclue requerendo a S. Exc. para mandar que a camara reforme o seu despacho e conceda-lhe licença pedida.—Posta em discussão deliberou-se que fosse ouvido o advogado, remettendo-se-lhe cópia da informação do engenheiro.

Outra tambem com despacho da presidencia, remettendo a camara para proceder como fosse de direito, acerca do que na mesma petição pedem diversos moradores da Venda Grande e Loreto do 2º districto da freguezia de Muribeca, relativamente a prohibição de se crear gado vaccum ou cavallar solto naquelles lugares.—Posto em discussão, deliberou-se mandar ordem ao fiscal respectivo, recommendando-lhe que faça lavrar termo de infracção ás posturas contra aquelles donos de animaes, que vagando soltos por taes lugares, destruirem as lavouras nos mesmos existentes; e que se communicasse semelhante resolução ao Exm. presidente da provincia.

Um officio do contador, informando que dos livros de despezas a seu cargo não consta que Joaquim José Pessoa recebesse quantia alguma proveniente da arrematação dos concertos que e mesmo fizera na pontezinha do Maduro.—Mandou-se pagar não só a importancia da arrematação, se não tambem o excesso de madeira que o arrematante empregou na importancia de cinco mil réis.

Outro do mesmo, participando que da verba destinada para concertos de predios no corrente exercicio, e do accressimo autorisado pela presidencia, apenas resta 253$940, quantia que é insufficiente para fazer pagamento a Francisco Mendes Martins, como foi determinado em 23 de maio ultimo, sirva-se a camara de providenciar como for conveniente.—Posto em discussão, e sendo apresentado na mesma occasião um requerimento de Francisco Mendes Martins, pedindo se lhe mandasse entregar a quantia existente, que elle esperaria pelo resto quando houvesse autorisação; resolveu-se mandar entregar a mencionada quantia, e que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, pedindo autorisasse a despender por aquella verba mais a quantia de 2:000$ até o fim do exercicio corrente.

Outro do administrador do cemiterio publico, renovando a participação que ja' havia feito, acerca da estrada daquelle estabelecimento; pede que se mande reparar a mencionada estrada, visto que continuando o inverno, ficara' o transito interrompido.—Posto em discussão, autorisou-se a commissão a mandar fazer os concertos que provisoriamente fossem necessarios.

Outro do mesmo, pedindo que se lhe forneça uma nota da numeração que tiveram os carros funebres, com designação de classe, a que pertence cada um numero, para assim poder inspeccionar o imposto.—Que o procurador fornecesse.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que em seu requerimento pede Cazimiro dos Reis Gomes e Silva, diz que nada ha que oppôr a pretenção do peticionario, uma vez que a soleira, que pretende assentar, seja collocada ao nivel da soleira da casa visinha para o lado do norte.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando o seguinte: que sendo a estrada do cemiterio publico levantada no meio de um alagado, como a camara sabe, sem nenhum muro que a guarneça dos lados, isto faz com que as aguas da chuva no rigor do inverno, a deteriorem todos os annos, carregando a terra de que é ella feita, de um para outro lado.—E' isto mesmo o que agora tem lugar em ponto mais consideravel por causa da abundancia de chuvas, que, ha um mez tem cahido, produzindo grandes innundações: Que os estragos feitos devem ser logo reparados, pois que de dia em dia tornam-se maiores pela acção continua da causa que os produz.—Que para este fim julga que obrára com acerto, autorisando ao administrador a ordenar promptamente o reparo de qualquer ruina que apparecer por si mesmo, ou com audiencia delle engenheiro, sem ser preciso recorrer antes a mesma camara, visto que o espaço de oito dias, que separa as suas sessões, não lhe permitte dar providencias com presteza, vindo assim a despender muito maior quantia.—Inteirada, por quanto já se havia deliberado convenientemente.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Antonio Manoel do Sacramento no requerimento que devolve; diz que indo examinar a casa a que o peticionario se refere, achou que as portas da mesma tem apenas onze palmos de altura, tendo as soleiras da casa visinha um palmo e duas polegadas sobre a calçada, de sorte que sendo assentadas as soleiras que elle pede ao nivel das desta casa, como devem ser as portas ficarão com nove palmos e seis polegadas de altura somente.—A vista da informação, não tem lugar.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando não haver inconveniente em permittir-se que o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, como tutor de seu sobrinho, o menor Antonio Francisco Pereira de Carvalho, faça construir na casa de seu tutelado na rua da Concordia um cano de esgoto de quintal da mesma casa, uma vez que se preste o dito cano somente para as aguas pluviaes.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento de José Soares Monteiro, que pede licença para fazer um forno padaria na casa n. 255 da rua Imperial, diz que nada tem a oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando o requerimento no qual José Fernandes de Moura & Cª, pedem licença para estabelecer uma refinação na casa n. 3 da rua do Aragão, declara que esta casa tem as commodidades recommendadas pelas posturas municipaes de 8 de outubro de 1862, por isso lhe parece não haver inconveniente em se lhe conceder o que requer.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando a petição que devolve do bacharel Antonio da Assumpção Cabral, que pede a demolição de uma pequena casa de taipa que se acha a desabar sobre a sua propriedade, cita na povoação do Barro Vermelho, diz que dirigindo-se ao indicado lugar encontrou exactamente o que allega o supplicante a favor de sua pretenção, e segundo a vistoria que já soff eu no tempo de seu antecessor, já devia estar a mencionada casa demolida.—Posto em discussão, resolveu-se mandar ordem ao procurador para fazer effectivo o que dispõe a vistoria de que trata o fiscal.

Outro do fical da freguezia da Varzea, communicando que em observancia da ordem que teve por portaria de 9 de maio ultimo, mandou proceder aos reparos indispensaveis de que precisava a estrada que vai ter a mesma freguezia, com os quaes dispendera a quantia de 37$500, que pede lhe seja paga.—Que se passasse mandado.

Esteve em praça e foi arrematada por Manoel Firmino Ferreira, pela quantia de 73$, o material da casa n. 47 da rua do Rangel.

Despacharam-se as petições de Adriano Castro & C., Associação Commercial Beneficente, a mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento, Bartholomeu Rodrigues Pires, Domingos Rodrigues da Cunha Oliveira, Francisco de Barros Corrêa (2), Francisco Mendes Martins, Ferreira & Araujo, Ignacio de Souza Leão, José Fernandes Moura & Cª, José Soares Monteiro, Joaquim José Pessoa, José Lourenço da Silva, João Feliciano do Nascimento, Josepha Justina de Jesus Gonçalves, José Dativo dos Passos Bastos, José Joaquim Coelho Brandão, Manoel Branco, Narciso José da Costa Pereira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, prò-presidente.—Rego.—Fonceca.—Dr. Seve.—Santos.

Relatorio da Companhia do Beberibe apresentado na sessão de 26 de maio ultimo pelo presidente da direcção José Eustaquio Ferreira Jacobina. (*)

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.—Tendo de occupar hoje vossa attenção historiando os factos occorridos no segundo semestre de minha directoria, para isto espero alguns momentos de attenção, e terei cumprido meu dever; prometto ser economico no tempo, e fiel no resumo dos acontecimentos.

A obrigação imposta a esta companhia pelo artigo 2º do decreto n. 2,679 de 3 de novembro de 1860 foi executada quer á respeito do governo geral quer provincial.

O Exm. Sr. conselheiro Paranaguá ex-presidente desta provincia, concedeu-nos permissão para collocação de uma linha de canos por cada um dos lados externos da ponte, afim de não soffrer interrupção o abastecimento d'agua potavel no bairro do Recife.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno passado tive repetidas participações de que muitos, senão todos os carros, omnibus e carroças que se empregam no transporte de pessoas e generos desta cidade para o Poço, Monteiro e Appipucos e vice versa eram guiados pela estrada particular da companhia desde o Parnameirim a encontrar a travessa do Arraial.

Sollicito no cumprimento de minhas obrigações, considerando o grande prejuizo que soffria a companhia com tal abuso, e o risco de ficar esta cidade sem agua potavel, tratou a administração de evitar a continuação por meio des empregados da companhia, mas, logo nos convencemos da insufficiencia das pessoas, e meios, nessas circumstancias dirigimo-nos ao mui digno e illustrado chefe de policia, que nos prestou o auxilio indispensavel. Entretanto tendo a administração mandado abrir dous vallados no mesmo lugar afim de mais garantir o direito de propriedade da companhia, e evitar maiores prejuizos, sem prohibir o transito de pessoas a pé, ou a cavallo, foram os mesmos vallados tapados por ordem da Camara Municipal, que (respeitosamente fallando) sem forma de processo, sciencia nossa e respeito ao direito de propriedade da companhia pretendeu considerar a estrada como serventia publica esquecendo-se que o fim a que tem sido destinado, uso, conservação e largura, repellem logo a primeira vista tão infundada pretenção.

Apenas tive participação das vistas da Illma. Camara, reclamei ao Exm. presidente da provincia contra tal violação por parte da Camara, e tive em resposta a materia do officio que vos offereço, da qual se vê, que a Illma. Camara devia seguir um dos dous alvitres apresentados por seu advogado; mas até o presente nenhum foi executado, ficando a administração desconhecendo as intenções e vista de tão illustrada camara a respeito d'aquella estrada, e firme na convicção de que é propriedade da companhia e que jámais foi contestada.

No archivo existem as copias dos officios dirigidos as autoridades, e respostas das mesmas acerca desse facto; por elles podeis melhor conhecer o que se passou.

Autorisada pelá companhia e depois de um exame da commissão especial composta dos Illms. Srs. commendador João Gonçalves da Silva, Drs. João José Pinto Junior, Symphronio Cesar Coutinho e Antonio da Cunha e Figueiredo, realisou o contrato com o Sr. Claudio Dubeux a 1 de fevereiro do corrente. Julgamos terem sido attendidos os interesses da companhia, e melhormente podeis ajuizar a vista do mesmo contrato que se vos offerece.

Compre, porém, não perder de vista a sua fiel execução, do contrario podemos ter desagradaveis occurrencias, que convém evitar.

Semelhantemente aos 8 de fevereiro realisou-se o contrato com os empreiteiros dos trilhos urbanos, os Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Antonio Luiz dos Santos e barão do Livramento; as condições nelle inseridas põe em relêvo, que um só momento não se esqueceu as vantagens que esta companhia podia auferir da concessão que fazia.

A vossa esclarecida attenção está sujeito; podeis, pois apreciar.

REFORMA DOS ESTATUTOS.

Prometto e quero ser fiel a minha promessa; por isso abstenho-me de qualquer consideração

(*) Por ter sahido com erros graves, repetimos o presente relatorio, á pedido do autor.

A Redacção.

ILEGÍVEL

acerca deste ponto; tanto mais, quanto sei, que vosso precioso tempo, é em outros misteres empregado.

Mas creio, que só approvardes as alterações presentes conformes ás exigencias ultimamente feitas pelo ministerio da agricultura, datadas de 13 de março, e communicadas a esta directoria em 12 do corrente por officio do illustrado e digno vice-presidente da provincia, dentro em pouco estará terminada a pretendida reforma, que tantos esforços e tempo ha custado.

RENDIMENTO DOS CHAFARIZES E PENNAS D'AGUA.

Já vos fiz vêr a elevação, e preço porque foram arrematados os chafarizes, resta-me informar-vos, que a arrecadação mensal de 6:604$166 continúa regular.

As pennas d'agua concedidas a particulares aos 31 de outubro de 1865 eram 202, hoja sobem a 229, que produzem o rendimento semestral de 13:000$000. Arrecadou-se a somma de........ 9:318$779, inclusive debitos atrazados, ficando por arrecadar 2:650$298, que passa a fazer parte da receita futura.

OBRAS, REPAROS E MAIS DESPEZAS.

Despendeu-se com esta verba a quantia de..... 11:288$765, cujas despezas especificadas podeis examinar na conta que apresentamos.

A sollicitações do honrado e illustrado chefe da repartição das obras publicas, attenção aos interesses da companhia e aformozeamento da cidade, foi removido o chafariz do caes 22 de Novembro para a praça de Pedro II.

Infelizmente a experiencia mostrou, que o local do chafariz da Capunga não fôra bem escolhido; porquanto dava-se falta d'agua quasi diariamente, por isso resolvemos sua mudança para um local mais baixo, não muito distante da povoação.

O fazimento dos chafarizes autorisados é indispensavel, e esta administração começaria logo que se tivesse concluido a remoção do que venho de fallar.

A despeza feita com as obras do açude foram bem empregadas, não foi capital improductivo; visto como não tivemos durante o estio reclamação por falta d'agua, o que outros attribuiram a menor intensidade do calor; mas ainda assim subsistem as outras vantagens d'aquella obra, e que já por mais de uma vez tem-se apresentado.

Entretanto julgo muito conveniente, que o baldo do mesmo e o aterro devem merecer toda attenção, afim de que não tenhamos a lamentar algum rompimento occasionado pela maior elevação das aguas.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES.

No presente semestre effectuou-se a venda de 188 acções, das quaes lavraram-se 6 termos, sendo 167 por evoluções de heranças e 21 por venda: os preços regularam de 70$000 a 75$000 cada uma.

A relação junta mostra quaes os accionistas, e acções de que são possuidores.

DIVIDENDO.

Permanecem as mesmas razões apresentadas por meus dignos antecessores; por isso não se póde dár um dividendo maior de 3$000 por cada acção.

FUNDDO DE RESERVA.

Ha pára esta verba a quantia de 34:477$549, sendo em 81 apolices 5:265$871, em dinheiro do semestre findo 2:168$176, e liquidado neste semestre 27:043$502.

DESPEZAS EVENTUAES.

Entendemos ser mais conveniente aos interesses da Companhia que a somma desta verba passasse para o fundo de reserva, afim de que fosse ella prudente e discretamente posta em movimento pelo caixa e produzisse maiores lucros.

Não vemos inconveniente na adopção desta idéa porquanto, se as despezas excederem a' renda que se fôr apurando, póde lançar-se mão de qualquer quantia existente no fundo de reserva, vindo assim a simplificar-se a escripta, e augmentar a renda na hypothese contraria.

BALANÇO ACTIVO E PASSIVO.

Do balanço que está presente vereis o estado activo e passivo desta importante e util Companhia, e conhecereis quão lisongeiro é elle.

ORÇAMENTO.

A' vista do preceito estabelecido no art. 25 § 3° dos estatutos, a directoria vos apresenta o orçamento formulado pela administração para a receita e despeza do presente semestre. no qual vai considerado o 36 dividendo no valor citado.

Nao foi possivel a esta directoria e a' administração realisar a compra de um terreno, que reuna a utilidade, boa situação e economia, afim de ser collocadoo novo e projectado deposito de agua.

Estou, porém convencido que meu digno successor o fará.

Continúo a pensar, que a arrecadação dos chafarizes será meis vantajosa, se fôr feita por chafarizes separadamente ou ao menos por cada um bairro.

E' minha firme convicção, idé: de ha muito arreigada em meu espirito, que diminuir o numero dos baldes d'agua, e preço das pennas concedidas aos particulares é anima-los a procurar colloca-las nos predios; com o que augmenta a renda da Companhia, ainda mesmo que não suba o preço da arrematação dos chafarizes.

Portanto entendo, que não será mão uma medida qualquer neste sentido.

Já vos disse que temos concessão para collocação dos canos sobre os lados da nova ponte de ferro, mas estou que seria menos dispendioso e de igual resultado serem postos na ponte de madeira; por isso espero, que antes de qualquer resolução prestareis attenção a esta idéa, e fareis o melhor.

CONCLUSÃO.

A' bondade dos Srs. accionistas, e não sollicitação minha, devo occupar o honroso lugar de que ora fallo, confesso-me grato, mas peço-vos que guiados por outro motivo procedei a' nova escolha do meu substituto em cujas mãos melhor se guardarão vossos direitos, se defendam e se augmentem vossos interesses, como eu o desejo.

Aos meus collegas de admintsrtação, que poderei dizer e articular capaz de exprimir meu reconhecimento pelas constantes e repetidas provas de dedicação e confiança, que sempre me outorgaram? nada; espelialmente ao Illm. Sr, commendador João Gonçalves da Silva, Drs. Pinto Junior, Symphronio Cesar Coutinho, commendador Thomaz d'Aquino e Villaça, a cada um dos quaes nunca esquecerei; e sentirei não ter eccasião de traduzir por factos o meu reconhecimento.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 26 de maio de 1866.

O director,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

EXPOSIÇÃO
DOS
Productos agricolas, industriaes e de obras d'artes da provincia de Pernambuco.

SESSAO ORDINARIA EM 4 DE JULHO DE 1866.

As 6 horas da tarde em uma das salas do palacio do governo, com assistencia do Exm. vice-presidente da provincia, reuniram-se os membros da commissão directora os Srs. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, barão do Livramento, José João de Amorim e Gervasio Campello.

Depois de lida foi approvada a acta da sessão anterior.

O secretario declara não haver expediente, e por isso passou a ordem do dia.

Por indicação do Sr. Dr. Sarmento foi deliberado que se addiasse a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo, visto ter-se igualmente addiado a da côrte para o dia 19 de outubro, e mesmo em consequencia das chuvas que tem obstado o transito do interior da provincia com a capital.

Sendo apresentada uma conta dos Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, na importancia de cento e quarenta e oito mil réis, proveniente de annuncios publicados em seu jornal, resolveu-se que se officiasse ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia para mandar pagar aquelles senhores.

E nada mais havendo a tratar-se deram-se por findos os trabalhos.—Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente.—Barão do Livramento.—José João de Amorim. — Gervasio Rodrigues Campello.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Publicações a pedido

Quem leu o in-folio de Bernardices de papel pardo, inserido no *Diario de Pernambuco* de 8 de fevereiro, em defesa do vigario da Villa do Jardim, Francisco Justino Pereira de Britto, e a sua *biographia* tambem inserida no dia 17 de julho, deve ter ficado mais ou menos inteirado de sua *innocencia* na questão de que se trata; sendo certo que, quem não possue as armas da defesa, muito diz e nada faz.

Aonde está a defesa de S. Rvma. em todo o seu aranzel? sera' nas calumnias revoltantes e injuriosas que atrozmente atira contra seu denunciante e seu compadre innocente José Damião de Souza Mello? ou será nos papeis nojentos de Rodrigo, Romualdo, de seu sacristão Corsino, Andrézinho e os que este forgicou em nome de seus velhos pais, que altamente protestam contra semelhante falsidade, e outros de tal quilate? Não por certo; não por que estes nada exprimem em face dos escriptos do proprio punho de S. Rvma., os quaes tem de ser apreciados por juizes de sãa consciencia.

Passarei a responder alguns desses pontos, deixando de parte o que é mais rediculo e proprio somente da pessoa que o atira.

Diz o meu detractor que sou velhaco—questionando para não pagar o que devo; que lesei ao tenente-coronel Antonio Gonçalves em uma sociedade; que sou ingrato or que o accuso, devendo-lhe favores, dinheiro e até alimento; que ja' occupei a cadeira de réo; que sou venal, recebendo de um voluntario da patria paga para o dispensar; emfim que sou um homem de ma' indole, adquirindo por isto a antipathia de todos.

Para que o publico possa com segurança fazer uma idéa do caracter do accusado vigario Justino, darei uma ligeira resposta a alguns dos pontos.

Em 1° lugar diz que sou velhaco; mas, para dar um solemne desmentido a isto, invocarei o proprio testemunho do meu detractor; diga-me, Sr. vigario, não é certo que desde 1861 até 1865 eu fui o comprador das boiadas de S. Rvma., sendo que no 1° anno excedeu de 4:000$ o importe dellas, sendo compradas a credito, e nesses negocios S. Rvma. nunca exigio que eu lhe passasse letra? Porventura deixei de lhe pagar alguma vez? Passemos adiante.

E' falso que eu tenha lesado ao tenente-coronel Antonio Gonçalves, para cujo testemunho appello; antes pelo contrario sempre nutrimos sincera amizade.

Disse mais o Sr. vigario que me havia feito muitos beneficios e até *alimentado* em seu seio; mas não vê S. Rvma. que com isto da' uma ma' prova de si? Não posso ser grato a quem nunca me fez beneficio; pelo contrario fez me um mal, que jámais beneficio o faria esquecer.

Quanto ao dizer S. Rvma. que ja' occupei a cadeira de réo, não é exacto, apenas um meu desafecto politico deu uma denuncia contra mim dizendo ter eu subtrahido uns autos do cartorio, o que foi logo destruido por uma certidão do escrivão e julgada improcedente a denuncia.

Disse ainda—que sou venal recebendo paga de voluntario da patria para o dispensar; por aqui vê o publico sensato o desejo que tem o astucioso detractor de botar para cima de mim o que é proprio delle! Para que S. Rvma. não declarou o nome desse voluntario, desse nosso amigo que eu não conheço? Bem, ficara' isto para outra occasião, logo S. Rvma. se verá' na necessidade de declarar qual o nome desse voluntario.

Disse finalmente que sou homem de ma' indole; permitta se-me aproveitar aqui o restinho do vituperio que me deixou o meu autagonista, visto que me taxou de homem de ma' indole e entrigante.

Morando eu no meu sitio—Sombrio—, outr'ora da freguezia do Principe, desde 1850, tem meu nome corrido ás urnas desde as eleições de 1852 até 1863, e em todas tenho sahido de eleitor bem como vereador da camara, não obstante a variedade de côres politicas durante esse lapso de tempo. Creado o termo da Villa do Jardim, (outr'ora Conceição do Azevedo, assim chamada do nome de meu avô Antonio de Azevedo, o qual lhe deu a origem) fui nomeado 2° supplente do juiz municipal no quatriennio passado, e perdendo o lugar o 1°, fiquei effectivamente no presente quatriennio.

Creado depois o batalhão da guarda nacional na freguezia do Jardim, fui nomeado commandante delle, e tendo feito os esforços ao meu alcance para cumprir os deveres que me eram inherentes nos trabalhos da guerra com o Uruguay, com a minha pequena influencia apresentei ao Exm. presidente da provincia Olyntho José Meira, 24 voluntarios da patria e entre estes um meu filho que occupava a cadeira da instrucção primaria daquella villa e tres sobrinhos, sendo um d stes filho de Joaquim Romualdo, que não obstante achar opposição da parte do pai, nem por isso deixou de seguir; aproveitando o ensejo o Sr. vigario fomentou o desgosto para apanha-lo de seu lado e bem assim um irmão.

Dei tambem o contingente que me foi distribuido, sendo quasi todo de voluntarios, como attesta um dos numeros do *Progressista* do mez de outubro findo, o qual accrescentou—que permittisse Deus que os outros commandantes me imittassem. Como destroe S. Rvma. esta verdade?

Voltemos a' questão. Diz S. Rvma. em sua *biographia* que gastou mais de *doze contos de réis de seu bolsinho* nas obras do cemiterio e da matriz! Como é que S. Rvma. diz semelhante cousa?!

Eu desejava que S. Rvma. me apresentasse em que gastou tanto dinheiro, assim como o que fez das esmolas que recebeu de todos os freguezes, dos quaes só faltou tirar a camisa, e deixa-los nú; pois sei de freguezes (talvez dos que S. Rvma. chama hoje miseraveis) que deram para o cemiterio 200$ e para a igreja 400$, a fóra outras cousas de menos importancia; e outros quanto não dariam? Os mais pobres que não tinham dinheiro para dar, prestavam seus serviços; o patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de 600 braças da terra com uma casa de tijolio, doadas por meu avô, e a fazenda de gados que hoje pertence á S. Rvma. tudo isto foi empregado no serviço; ainda mais a fazenda de gados do Santissimo Sacramento, que sendo S Rvma. o thesoureiro, mandou pôr a sua marca, dizendo que applicava o importe dos ditos gados ao serviço, tenha a bondade de dizer-me—com quem S. Rvma. contratou esse negocio? Saiba o publico que para a edificação da matriz do jardim foi aproveitada toda a capella, accrescendo somente 24 palmos para o centro, fez-se somente um corredor o outro ja' existia, levantou-se em todas as paredes seis palmos (salvo o engano); aproveitou-se toda a madeira; o obreiro fez o altar-môr e pintou-o, tudo gratis; a assembléa provincial deu um conto, ou um conto e quatrocentos; no cemiterio só se gastou 3:000$, os materiaes nesse tempo eram muito baratos; portanto, Sr. vigario, respoonda-me—onde se gastou esse dinheiro? Me parece que das esmolas ainda sobrou alguma cousa para despeza do seu *puleiro chinez* a que S. Rvma. da' o titulo de—palacete.

Não querendo abusar da paciencia do publico, tratarei de concluir, apenas tocarei de leve em uns dous factos mais, ao que fui provocado. O Sr. vigario Justino diz em sua *biographia*, que depois de uma extensa viagem, cobrou 20$ por 2 casamentos de 2 filhos de José de Azevedo Mello; S. Rvm. não disse a verdade. A justiça conta da villa do Jardim á casa de José de Azevedo Mello, no Salgadinho, 3 leguas e meia, e S. Rvm. cobrou e recebeu do pobre pai de familia 32$. Ainda mais S. Rvm. foi casar na fazenda — Cobra—, 4 leguas distante da villa, 2 filhas do alferes Manoel Norberto e cobrou 32$, sendo que este só lhe deu 30$.

Mais ainda, Joaquim Gomes dos Santos morador nas — Lages —, tendo de casar 2 filhas e receiando pagar os 2 caminhos que o vigario Justino sempre costuma cobrar, tirou uma licença d'este para o padre Targino de Souza e Silva, coadjuctor do principe, fazer os ditos casamentos, e porque o dito padre não confessou os noivos, o vigario Justino revalidou os casamentos dizendo estarem nullos, afim de pescar os 2 caminhos; note-se, elle não fallava na licença nem na confissão.

Outro caso, Simão Pereira da Costa contou-me, que vindo casar na villa de Cabaceiras (Parahyba), deixou de tirar certidão de baptismo no Jardim; mas o parocho daquella freguezia seu tio o Rvd. Tejo, fez o casamento de seu sobrinho, porém logo que este chegou ao Jardim, o vigario Justino exigio delle os 2$000 da certidão de baptismo, dizendo-lhe que senão pagasse estava amigado e não casado, e então deu o moço 2$000 para poder ficar casado. E assim outras ninharias que fazem vergonha a quem n'a tem, bem como o cobrar por cada terço que resa na igreja 5$000, e cobrar dos devotos do terço as velas chamadas da —banqueta—que senão tinham acendido, regeitando as que estiveram na banqueta.

Não póde-se tambem supportar o dizer S. Rvma. que — tem sido muito zeloso no cumprimento de seus deveres—, quando os factos mostram justamente o contrario.

Se S. Rvma. fosse zeloso, como proclama em sua *biographia*, não consenteria que as suas ovelhas (bicho) fizessem do patamar da matriz o seu dormitorio, estercando as portas de modo a não se poder passar por ellas. Quanto ao cemiterio observa-se o mesmo deleixo do Sr. vigario, pois que ha bem pouco, quatro meninos, que para la' conduziram o caixão de um anjinho, sahiram cobertos de carrapicho.

Para que se possa fazer uma idéa de quem seja o vigario Francisco Justino Pereira de Brito—julgo bastante o que expuz.

Manoel Ildefonso de Oliveira e Azevedo.

Renunciando qualquer accusação contra o Sr. vigario Francisco Justino Pereira de Brito, não quero e nem desejo entrar nos movimentos de sua questão com o tenente-coronel Manoel Ildefonso d'Oliveira e Azevedo; nem mesmo eu traria em publico que o Sr. vigario Justino fôra juiz em um processo engenhosamente formulado contra mim: mas como vi no *Diario* de hontem o meu nome estampado na defeza de S. Rvma., mostrando o parentesco e amisade para comigo, pelo que se escusava de entrar na elaboração do tal processo, declaro que não me consta de tal escusa, e pelo que em tão ardiloso processo se vê, entende-se o contrario!!!...

S. Rvma. póde defender-se sem fallar em meu nome, por quanto elle não serve de defeza a S. Rvma.

Parece-me que o Sr. vigario Justino só fallou em meu nome para manchar em publico a minha reputação, como em particular o tem feito muitas vezes, e com o gostinho de magoar-me: por tanto peço a S. S. Rvma. pela caridade, que nos ensinou e recommendou o Verdadeiro Mestre, que deixe-me viver tranquillo; porque os males da terra só affligem a alma, que esta' vazia do futuro.

Olinda, 20 de julho de 1866.

O padre, *Francisco Adelino de Brito Dantas.*

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes me apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.
(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhes convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplastro, olio, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito:

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já sao conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo-se apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua do Rozario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

ATTESTADOS.

Illm Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos.—Sabendo eu que V. S. usou o vinho de jurubeba de minha composição, em consequencia de intermittentes que soffria, desejava que V. S. se dignasse dizer-me junto a esta qual o resultado que obteve.

De V. S. amigo obrigado e criado.—Joaquim de Almeida Pinto.

Recife, 10 de julho de 1865.

Illm. Sr. Joquim de Almeida Pinto.—Respondo a sua carta supra, dizendo lhe que fiz uso da jurubeba por V. S. preparada, depois de esgotados todos os recursos da medicina, e consegui o mais vantajoso resultado nas febres intermittentes, que nos mortificaram aqui por mais de dous annos, usando não só minha familia, como outras pessoas estranhas.

Póde V. S. fazer desta resposta o uso que lhe convier.

Sou de V. S. amigo e criado obrigado.—Sergio de Mattos.

Freguezia da Escada, 2 de agosto de 1865.

Illm. Sr. Ernesto Gonçalves Pereira Lima.—Sabendo que V. S fizera uso do vinho de jurubeba, em consequencia de febres intermittentes que soffria por muito tempo, rogo-lhe o favor dizer-me junto a esta qual o resultado que obteve, favor que lhe agradeço.

De V. S. amigo e criado.—Joaquim de Almeida Pinto.

Recife, 12 de julho de 1865.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Em resposta a carta de V. S., tenho a dizer-lhe que, nos annos de 1853 e 1864, eu e minha familia fomos atacados de sezões provenientes de inflammações do baço e do figado, cujos incommodos resistiram a todos os medicamentos apropriados á molestia, que se denomina —febres intermittentes.— Fui aconselhado que me mudasse para o Recife; ahi, cheguei, os meus filhos de menor idade não resistiram a uma molestia tão cruel, fizemos então, eu e minha mulher, uso do vinho de jurubeba e do emplastro, tudo de sua composição, e ficamos de todo restabelecido e em pouco tempo.

E' o quanto tenho a dizer, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier desta declaração.

De V. S amigo obrigado criado—Esnasto Gonves Pereira Lima.

Vicente Campello, 28 de julho de 1865.

Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Constando me que V. S. e sua Exma familia e pessoas da intimidade de V. S. foram accommettidas de febres intermittentes, sezões, e que fizeram uso dot medicamentos de jurubeba de minha composição, e achando-se hoje perfeitamente curadas, tomo a liberdade de pedir a V. S. que se digne dizer-me junto a esta os resultados que obtiveram, favor que muito apreciarei.

De V. S. amigo criado obrigado—Joaquim de Almeida Pinto.

Recife, 1° de agosto de 1865.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—E' verdade que tendo sido este engenho accommettido de sezões por mais de dous annos, e tendo eu e minha familia e mais pessoas aqui residentes, depois de grande uso de quinino, experimentado os medicamentos por V. S. preparados com jurubeba, consegui vantagens reaes, e soube que outras usaram com utilidade dos medicamentos. V. S. usará desta resposta como quizer.

Desejo-lhe saúde, e sou com estima

De V. S. amigo obrigado criado—Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Engenho Vicente Campello, 4 de agosto de 1865.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senod res accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21....... 512:349$168
Idem do dia 23....... 45:424$649
557:773$817

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas... —
« « com generos.... 278
278
Volumes sahidos com fazendas... 181
« « com generos.... 715
896

Descarregam hoje 24 de julho.

Escuna dinamarqueza— *Peter & Laursty*— mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Patacho portuguez—*S. José*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Brigue mecklemburguez—*Henrick George*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Cavalier Baumgartner*—farinha de trigo.
Barca norueguense—*Cheneserem*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Meteor*—mercadorias.
Barca portugueza—*Esperança*—diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Ignacio de Olivera & Filho, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

1 caixão cartuchos e espoletas, 15 ditos papel, 19 ditos remedios, 1 volume machina para tapar garrafas, 423 barricas vasias, 59 volumes com ditas abatidas, 2 caixas mercadorias, 1 caixa uma machina de costura; a ordem.

Generos nacionaes.

500 caixas sabão, 50 pipas graxa, 187 arrobas dita bexigas, 60 barricas sebo, 1 caixão cha, 5 rollos meios de sola 1,564 saccos café, 2 barricas dito, 340 rolos fumo; a ordem.

Barca norwegueuse *Chineseren*, entrada de New York, consignada a Henry Forster & C.a manifestou o seguinte:

60 caixas agua da florida; a A. P. da Cunha.
60 ditas dita; a H. & Azevedo.
50 ditos kerosene; a A. P. da Cunha.
26 ditos dita; a Henrique & Azevedo.
3 ditas dita; a Caors.
5 ditas drogas; a Caors.
108 barricas breu; a Beltrão.
20 caixas machinas para algodão; a ordem.
20 ditas ditas; a D. A. Matheus.
26 ditas ditas, 5 cadeiras, 1 caixa doces, 3 volumes objectos diversos, 8 barricas graxa para calçado, e 1,758 barricas farinha de trigo; a Henry Forster & C.a

Patacho nacional *Relampago*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou o seguinte:

12,066 arrobas charque, 60 couros vaccuns, 220 arrobas de graxa em bexigas, 50 saccos com 160 alqueires de cevada, 3 barris carne salgada, 6 ditos sebo; aos mesmos

Barca portugueza *Flor de São Simão*, entrada do Ceará consignada a Carvalho & Nogueira, manifestou o seguinte:

500 barricas vazias, 10,126 pontas de boi, 28 milheiros de unhas de dito, 72 cadeiras de páo d'oleo e 4 marquezas de dito; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21....... 26:800$062
Idem do dia 23....... 4:061$260
30:861$322

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21....... 83:901$681
Idem do dia 23....... 5:816$402
89:718$083

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21.

Rio de Janeiro—9 dias, vapor inglez de guerra *Sharpshecter*, commandante Hare.

Navio entrado no dia 23.

Liverpool—87 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão John Craig, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue nacional *Liberal*, capitão José H. de Oliveira, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue nacional *Trovador*, capitão João Francisco Belém, carga assucar.

EDITAES

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, major reformado da guarda nacional, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e da de Christo, juiz de paz do 2° anno do 1° districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e delegado supplente em exercicio do 2° districto do termo do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos por tempo de 30 dias virem, que por parte de José Fernandes Monteiro, me foi feita uma petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Diz José Fernandes Monteiro, que tendo fallecido nesta freguezia, onde era moradora D. Maria Rosa de Jesus, que lhe era devedora da quantia de 112$ e seus juros, constantes de uma letra acceita pela mesma senhora, vencida a 29 de agosto de 1861, e desejando o supplicante interromper a prescripção, ao passo que não sabe o numero de seus herdeiros nem suas moradias, requer a V. S. que se digne permittir que o supplicante justifique o que allega, feito o que, mande passar carta de editos afim de serem citados todos os herdeiros da supplicada. Nestes termos: pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—José Fernandes Monteiro.

E nada mais continha a dita petição, a qual sendo-me apresentada, em a margem della dei o despacho seguinte:

Justifique. Marco o dia 16 do corrente ás 9 horas da manhãa. Jaboatão, 9 de julho de 1866.—Mello Barreto.

E nada mais continha o dito despacho, por bem do qual se procedeu a inquerição de testemunhas que depozeram debaixo do juramento dos Santos Evangelhos a respeito da incerteza do lugar, e ausencia dos supplicados herdeiros, e sendo tudo autoado me foram os autos levados conclusos, e sendo-me apresentados e por mim lidos, nelles dei a minha sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia e incerteza da residencia dos herdeiros da finada D. Maria Rosa de Jesus visto os ditos das testemunhas, pelo que se passe carta de editos pelo tempo de 30 dias para a citação requerida, pagas as custas. Jaboatão, 16 de julho de 1866.—Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

Nada mais continha a ditasentença dada nos autos, por bem da qual se passa ao supplicante José Fernandes Monteiro o presente edital por tempo de 30 dias, pelo qual chamo e cito aos supplicados herdeiros da fallecida D. Maria Rosa de Jesus, para que dentro dos referidos 30 dias compareçam por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos da conciliação na fórma do requerimento de José Fernandes Monteiro, e a qualquer outra pessoa do povo lhes faça saber desta minha citação afim de que elles não vão indefezo. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares publicos e o fixará passando certidão em fórma.

Dada nesta freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, aos 16 de julho de 1866.

Eu Francisco Martins Ferreira dos Santos, escrivão que a escrevi.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1° de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

No 1° dia util de cada mez.

Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de trops e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2°

Correio geral.
Justiça de 1.a instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.°

Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.°

Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.°

Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.°

Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenbam recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de camas de ferro para o collegio das orphãas: quem se julgar habilitado a fazer tal fornecimento compareça na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 8 sobrado de 2 andares . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 57 casa terrea. . . . . . . 50$000
Rua do Fagundes.
N. 32 casa terrea . . . . . . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 casa terrea. . . . . . . 153$000
N. 14 5 casa terrea . . . . . . 169$000
Rua das Calçadas.
N. 36 casa terrea. . . . . . . 176$000
N. 38 casa terrea. . . . . . . 157$000
Rua da Viração.
N. 7 casa terrea. . . . . . . 204$000
N. 19 idem . . . . 180$000
Rua larga do Rosario.
N. 24 segundo andar. . . . . . 300$000
Rua da Moeda.
N. sobrado de 3 andares. . . . . 480$000
Cinco Pontas.
Casa terrea n. 90 . . . . . . 240$000
Becco do Quiabo.
N. 8 idem, casa terrea . . . . . 144$000
Rua da Gloria.
N. 55 idem, casa terrea. . . . . 144$000
Rua do Encantamento.
N. 3 idem, sobrado. . . . . . 400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 8 casa terrea. . . . . . . 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
N. 61 sobrado de 1 andares. . . . 902$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 56. . . . . . . 300$000
Rua do Vigario.
O 1.° andar do sobrado n. 27 . . . 180$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 22. . . . . . . 189$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 . . . . . . 191$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 200$000
Rua da Guia.
Idem n. 29. . . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 105. . . . . . . 168$000
Idem n. 103 idem. . . . . . . 200$000
Idem n. 99 idem . . . . 235$000
Idem n. 94 idem. . . . . . . 200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo. feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a' rua Direita desta cidade, que precisando de concertos sera' arrendado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia de S. Antonio do Recife 18 de julho de 1866

No dia 15 do corrente foi mandado depositar por ordem desta subdelegacia um cavallo castanho que fôra encontrado sem guia na rua larga do Rosario: quem ao mesmo tiver direito compareça comprovando o seu dominio para lhe ser entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

ARREMATAÇÃO

Para execução de legados vai a' praça sexta-feira 27 do corrente, na villa da Escada, o engenho Belmonte, que sendo situado entre as estações de Aripibú e Frecheiras, fica desta distante apenas uma legua. E' um bom engenho, com excellentes proporções; e tendo sido avaliado por 18:000$, vai de novo á praça com o abatimento legal da 5.a parte.

Directoria geral dos correios.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que desta data em diante se acha em execução nesta administração e suas agencias os decretos e instrucções seguintes.

Correio de Pernambuco, 23 de julho de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Em virtude dos decretos ns. 3,443 de 12 de abril de 1865, 3,532 A de 18 de novembro do mesmo anno, e 3,675 de 27 deste mez, cobrará o correio do dia 1° de julho em diante as seguintes taxas de porte:

Correspondencias para o interior.

As cartas que circulam dentro do imperio ficam sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 rs. por porte simples de 15 grammas (4 oitavas), ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Para as cartas de maior peso adoptar-se-ha a seguinte progressão:

Até 30 grammas...... 200 réis
De 30 a 60 ditas...... 400 »
De 60 a 90 ditas...... 600 »
De 90 a 120 ditas...... 800 »

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 30 grammas (uma onça) ou fracção de 30 grammas que accrescer.

Os autos e mais papeis do fôro pagarão somente metade dessa taxa.

Não estão comprehendidas na precedente disposição as cartas expedidas de um para outro ponto das cidades onde for estabelecido o correio urbano.

As cartas desta cathegoria pagarão a taxa de 50 rs., por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer.

Pagará, porém, somente a taxa de 20 rs., cada uma das cartas especificadas nos paragraphos seguintes:

1.° Participações de casamento e de nascimento.
2.° Convites de enterro.
3.° Bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa.
4.° Circulares, prospectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos deverão ser impressos, lithographados ou autographados; não exceder o peso de 10 grammas; ser expedidos com o porte pago e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxados como cartas ordinarias.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo correio; devendo, porém, cobrar-se do destinatario o dobro da taxa que for devida.

As pequenas encommendas, amostras de mercadorias, brochuras, livros encadernados, cathalogos, prospectos, papel de musica, e quaesquer avisos impressos, gravados, lithographados ou autographados, pagarão a taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas (11 oitavas) ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer dentro do imperio. Esta taxa subirá na seguinte progressão:

Até 80 grammas (22 oitavas).......... 40 rs.
De 80 a 160 ditas.......... 80 «
De 160 a 240.......... 120 «

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 80 grammas ou fracção de 80 grammas que accrescer.

Para que possam estes objectos gozar da modicidade da taxa de porte, acima fixada, deverão pagar previamente o devido porte; ser cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo; e não conter outra declaração manuscripta que não seja o endereço do destinatario, e quando muito a assignatura do expedidor. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os a' taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

Os jornaes, circulares, e quaesquer impressos avulsos, uma vez que preencham as condicções do precedente artigo, pagarão a taxa de dez réis de cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em masso pagarão essa mesma taxa na razão de quarenta grammas ou fracção de 40 grammas de peso.

Correspondencia de ou para o exterior não sugeito a convenções postaes.

Da Grã-Bretanha e suas colonias; cartas 240 rs. até 15 grammas inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammas, (uma onça), 960 rs. até 60 grammas, e assim por diante augmentando sempre dous portes por 30 grammas ou fracção de 30 grammas que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um.

De França e suas colonias: cartas 200 rs. por 15 grammas, inclusive e na progressão estabelecida para as cartas inglezas; amostras de mercadorias 200 rs. por 40 grammas (11 oitavas); jornaes, livros e outros impressos, 30 rs. por 40 grammas.

De Portugal e suas colonias: cartas 300 rs. até 15 grammas, inclusive e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Para Portugal e suas colonias a correspondencia pagara' somente as mesmas taxas a' que esta' sujeita a correspondencia para o interior.

De ou para os Estados-Unidos da America do Norte: cartas 200 rs. por 15 grammas e na mesma progressão acima estabelecidas; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

De ou para as republicas do Rio da Prata: cartas e jornaes o mesmo porte territorial brasileiro; e, quando a conducção se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros, cartas 300 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Dos outros paizes, cartas 200 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Tambem do dia 1° de julho em diante começaram a ser emittidas as novas estampilhas com a effigie de Sua Magestade o Imperador.

Directoria geral dos correios, 30 de junho de 1866.—*Luiz Plinio de Oliveira.*

Deposito especial de instrucção para caçadores a cavallo.

O capitão commandante contrata para o fornecimento da cavalhada do mesmo deposito, durante o 2° semestre do corrente anno o seguinte:

Capim de planta em arrobas.

Os preponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada no dia 24 do corrente ao meio dia no quartel do mesmo deposito.

Quartel do commando do deposito no campo das Princezes, 21 de julho de 1866.

J. I. de Rego Monteiro
capitão commandante.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe padreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de julho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Hoje finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos vai a praça de venda o escravo Gabriel, pertencente ao inventario de Joaquim da Costa Vieira, avaliado em 700$.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

EM FAVOR DA

Associação Beneficente dos Alfaiates.

Quarta-feira 25 de julho.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos ou 7 quadros

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

Terminará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto

A cabeça do Martinho.

Principiará as 8 horas.

A commissão encarregada de promover esta recita em favor da associação acima mencionada, dirigindo-se ao muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel, o Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, obteve a metade do producto desta recita e mais as esportulas, afim de soccorrer aos socios doentes necessitados, não podendo o mesmo Sr. emprezario presentemente fazer mais em proveito de tão justo fim por serem bastante onerosas as obrigações a que está sugeito com a actual empreza; promettendo o mesmo senhor a commissão fazer mais alguma cousa se para diante estiver menos sobrecarregado.

Illm. e Exm. Sr.—A direcção auxiliadora da colonisação polaca tendo resolvido a execução de um grande concerto vocal, instrumental e recitativo, para o dia 24 do corrente, no palacio da presidencia, com o fim de promover a respectiva emigração, tem a honra de solicitar a assistencia de V. Exc. em quem reconhece um coração patriotico e fervoroso para tudo quanto diz respeito ao desenvolvimento desta provincia. Recife, 18 de julho de 1866. De V. Exc. respeitosos veneradores,—conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, Saunders Brothers, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Dr. Diodoro Ulpiano Coêlho Catanho, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, D. abbade frei Antonio do Patrocinio Araujo e Jorge Tasso.

N. B.—Esta carta não sendo devolvida até a vespera do concerto, considera-se aceito o presente convite; e servirá para ingresso no salão, quer ao cavalheiro a quem ella pertencer individualmente, quer a sua familia conjuntamente.

Os donativos ficam a vontade generosa dos cavalheiros a quem forem endereçadas as cartas; e se dignarão de incluir nellas esses mesmos donativos, que assim serão entregues á entrada.

GRANDE Concerto extraordinario

Vocal, instrumental e recitativo

Terça-feira, 24 do corrente, as 8 horas da noite.

Promovido pela direcção auxiliadora da colonisação polaca, este concerto terá lugar no palacio do governo, sob os auspicios das seguintes pessoas:

Farão as honras da casa a Exma. Sra. D. Clementina Sarmento, que benignamente a isto se prosta, e a quem serão entregues os donativos (na entrada), e uma commissão de ceremonia, composta dos Exms. Srs. conselheiros Pedro Autran da Matta e Albuquerque, Lourenço Trigo de Loureiro, Drs. Bernardo Pereira do Carmo, José B. G. Alcoforado, Cypriano F. G. Alcoforado, Francisco de Paula Salles, Henrique do Rego Barros, Joaquim José da Fonseca, Ayres de Albuquerque Gama, Augusto de Souza Leão, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Sarmento Filho, José Eustaquio F. Jacobina, Gervasio Rodrigues Campello, Miguel José de Almeida Pernambucg, Alcoforado Filho, Diodoro Ulpiano Coêlho Catanho, João José Pinto Junior, Manoel de Figueiróa Faria, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Joaquim Pires Machado Portella, Francisco Cordeiro da R. Campello e Manoel de Siqueira Cavalcanti, academico Sigismundo Antonio Gonçalves, Francisco Xavier de Oliveira, Floriano Corrêa de Brito, Jorge Tasso, Felippe Needham e Georges Possoz.

Relação das pessoas que se dignam de executar o concerto:

Exmas. Sras. D. D. Giacinta Amelia Pierri. Adelaide do Amaral, Srs. Innocencio Smoltz, Tobias Pierri, Cavalleiro Ramonda, Dr José Vicente da Costa Bastos, Rodolpho Eichbaum, C. Steuber, José Coêlho Barbosa, Candido Filho, Antonio Martins Vianna e Salustiano Libanio Tenorio.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE.

N. 1.° Grande phantasia para flauta pelo Sr. Giuseppe Raboni, sobre os motivos da opera Mackbeth do Maestro G. Verdi, executada pelo Sr. Candido Filho.

N. 2.° Phantasia de clarineta sobre o motivo da opera Mackbeth do maestro Verdi, de Benedicto Carulli, executada por Antonio Martins Vianna.

N. 3.° Ella in poter del barbaro, scena e cavatina n'ell'opera Attila del maestro G. Verdi, executada de tenor cantada por José Coêlho Barbosa.

N. 4.° Phantasia sobre um motivo da opera—Sapho—de Pacini. Phantasia sobre a opera Luiza M. Miller executada pelo Sr. Dr. José Vicente da Costa Barbosa, na rebeca.

N. 5.° Variação para flauta extrahida de uma valsa allemã por Salustiano Libanio Tenorio.

N. 6.° Duetto di Chiara de Rosenberg executado pelos Srs. Pierri e Ramonda.

INTERVALLO

PRIMEIRA PARTE

HYMNO A POLONIA

Os voluntarios da morte—poesia do Sr. Dr. Pedro Luiz recitada pela Exma. Sra. D. Adeleide do Amaral.

SEGUNDA PARTE DO PROGRAMMA.

N. 7.° (A Faceira) linda polka de concerto para flauta, pelo Sr. Reichert executada pelo Sr. Candido Filho.

N. 8.° Piano. 1.° Berceuse por Chopin. 2.° Savane Ballade creole por Gottschalk executada pelo Sr. Rodolpho Eichbaum.

N. 9.° Cavatina da opera Mackbeth executada pela Exma. Sra. Pierri.

N. 10. Phantasia de Bellini para rabeca executada pelo Sr. Steuber.

N. 11. Phantasia para clarineta por D. Leverani, executada por Antonio Martins Vianna.

N. 12 Duetto da opera Il Columella do maestro Fioravanti, executada pela Exma. Sra. D. Pierri e Sr. Ramonda.

As peças vocaes serão acompanhadas pelo Sr. Smoltz: as peças instrumentaes serão acompanhadas pelo Sr. Rodolpho Eichbaum.

Os intervallos serao preenchidos pela musica dos menores do arsenal de marinha.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na rua do Crespo n. 9 livraria franceza.

Principiará as 8 horas.

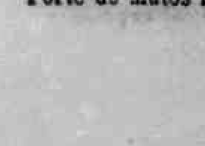
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete ate as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos, trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Pará Maceió

Pretende seguir nestes oito dias o palhabote nacional PIEDADE, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

Leilão

HOJE

Terça-feira 24 ao meio dia.

O agente Euzebio

Autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. desembargador Doria, vendera em leilao publico a sua chacara situada no principio da estrada do Manguinho, é uma propriedade nobre e de grandes commodos para familia, além de um campo contendo muitos e diversas arvores de fructeiras escolhidas, baixa de capim e diversas pendencias que são precisas a uma casa de campo, e que ao mesmo tempo é perto da cidade, e em seguida ira' mais outra propriedade situada na freguezia do Poço da Panella, em que ultimamente occupou o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, é uma bella casa de campo, que contém diversas accommodações para grande familia, sao portanto convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora, aquelle que melhor preço offerecer lhe sera' entregue, tera' lugar o leilão a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO DE 10 pipas com vinho figueira

HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 pipas e barris com excellente vinho, marca acreditada da Figueira, a sahir da alfandega, terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no largo da alfandega,

LEILAO

De

10 a 20 caixas com queijos flamengos

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer cerca de 10 a 20 caixas com queijos flamengos o melhor que ha no mercado vindos pelo ultimo vapor: terça feira 24 do corrente pelas 10 1|2 horas na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

LEILAÕ

De 14 barris com toucinho e 8 com chouriças.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 barris marca L, com toucinho e 8 barris marca M com chouriças, tudo vindo de Lisboa no vapor inglez *Gladiator*, em sua ultima viagem a este porto, e serão vendidos em leilão hoje pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De apparelhos de louça, pratos, chicras e pires

Quarta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 barricas com apparelhos completos para jantar, 5 barricas com ditas para almoço, proprias para casas particulares, 10 barricas de chicras e pires e 12 gigos com pratos fundos e rasos, tudo será vendido em lotes a vontade: quarta-feira 25 do corrente as 11 horas no largo da alfandega.

LEILAO

De diversos moveis, um escravo pardo com officio de cosinheiro e bahuleiro e outro de 40-annos, crioulo, para todo serviço.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fóra da provincia fará leilão de diversos trastes e os escravos acima mencionados, isto

Quarta-feira 25 do corrente

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De cerca de 120 saccos com milho.

QUARTA FEIRA 25 DO CORRENTE AO MEIO DIA.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 120 saccos com milho muito novo, o qual sera' vendido em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto no trapiche do Sr. Cunha no Forte do Matos.

LEILÃO

Da fabrica de caldeireiro, fundição de ferro e metal, 13 escravos de ambos os sexos, a rua Imperial ns 154, 156 e 158.

Quinta-feira 26 do corrente

as 11 horas.

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vendera em leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, a sobredita fabrica contendo 2 engenhos a vapor, machinas de tornear, furar e fundir, forjar, fornos para sinos e furo, estufas, ferramentas, grande quantidade de moldes, obras de ferro, cobre e bronze por acabar, e os seguintes escravos:

Serviço da fabrica.

Damião, mestre ferreiro 30 annos.
José, mestre marcineiro 30 annos.
Caetano, official de caldeireiro 40 annos.
Benedicto, official de caldeireiro 45 annos.
Antonio, official de fundidor 40 annos.
Salustio, official de caldeireiro 16 annos.
Macario, aprendiz de caldeireiro 14 annos.
João, cego servente.

Serviço domestico.

Rita, 30 annos.
Vicente, 8 annos.
Joaquina, 8 annos.
Cerino, 1 anno.
Damião, 1 anno.

Tudo constante do inventario em poder do sobredito agente, tendo lugar o leilão no dia e hora acima indicado no edificio da referida fabrica: as 10 e meia horas partira' do largo do Corpo Santo um omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao referido leilão.

Grande leilão

de moveis, joias de ouro e prata e outros muitos objectos de gosto.

Rua do Imperador n. 16.

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE AS 11 HORAS.

Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem rua do Imperador n. 16, de um completo sortimento de moveis como sejam: 1 guarda louça de mogno, 1 dito de amarello, 1 rico apparador de mogno, 1 estante para livros, 1 secretaria, 1 guarda roupa, 1 cama para casal, 1 mobilia de jacaranda' tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 commoda, 1 dita menor, 12 cadeiras de faia, 1 mesa elastica, 1 retret, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de pinho, 2 banquinhas, 1 cabide, 2 serpentinas, 1 santuario, 1 marquezão, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar. Na mesma occasião levara' a leilão um completo sortimento de joias de ouro, prata, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, como socio effectivo do Instituto;

Pareceres e mais trabalhos de commissões,

Leitura de uma Memoria do Sr. Dr. Rapozo de Almeida, acerca do modo de collecionar e organisar os monumentos historicos.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 23 de julho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo

— José Pereira da Cunha & Filhos, sacam sobre Lisboa, rua da Cadeia n. 21 escriptorio.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.

E outros muitos generos por mais raseaveis preços do que em outra qualquer parte.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (74.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 2902 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 162 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 2048 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 902 bilhete inteiro com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$,

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (74ª) á beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Quem pergunta quer saber

Pergunta-se se existira' nesta praça ou na America algum novo descobridor de machinas a vapor até hoje ainda não conhecidas de fazer pão e bolacha por novo systema, que deve ser, botar-se a farinha na machina e sahir pão e bolacha prompto a entrar no forno; pois que as existentes é botada na masseira e tomada a massa pelo mesmo systema braçal como nas outras que não tem machinas, a vista das existentes não vejo melhoramento no que diz limpeza e sim por existir um ou outro padeiro que não trabalhe com limpeza não se deve qualificar todos, pois temos padarias que trabalham com tanta limpeza como as que trabalham por machina: isto deseja saber um padeiro que quer trabalhar por machina, mas com o melhoramento acima.

Um padeiro.

LOTERIA

O meio bilhete garantido n. 2902, com a sorte de 6:000$ foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

Aula publica

de instrucção primaria do sexo feminino

A professora da 3ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9 da rua do Vigario, onde a aula funcionara'.

— Na rua do Aragão n. 24, precisa-se fallar com o Sr. Francisco José da Silva Ismaé.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 10.

Vicente de Moraes Mello, agradece cordealmente ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral de seu presado pai o capitão Vicente de Maraes Mello, e convida aos amigos do finado á assistirem a uma missa resada pelo mesmo na matriz da Boa-Vista no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhãa.

O abaixo assignado convida os parentes e amigos do fallecido Dr. Ignacio Nery da Fonseca, residentes na freguezia da Boa-Vista, para assistirem amanhãa (25 do corrente) dia anniversario do fallecimento do mesmo doutor, a uma missa pelo seu eterno repouso que se ha de celebrar, na respectiva matriz, pelas 7 horas da manhãa.

Dr. Vicente Pereira do Rego.

— Os abaixo assignados autorisados por seu unico credor Francisco Alves Monteiro Junior, vendam a refinação n. 7 a rua de Hortas; á tratar na mesma.

Moraes & Campos.

— Alluga-se uma escrava para ama de leite, moça e muito limpa; na rua do Rangel n. 60 2º andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor; no largo do Terço venda n. 4.

— A commissão administradora da egreja de Nossa Senhora do Rosario, da freguesia da Boa-Vista, tendo ha pouco recebido a importancia do beneficio da loteria extrahida em 18 de fevereiro proximo passado, vai já dar principio a factura das obras que tanto necessita a mesma egreja, e sendo a quantia insuficiente, mesmo para as obras mais urgentes, a commissão pede aos devotos da virgem Santissima do Rosario, e a todos os membros da respectiva irmandade que concorram com suas esmolas, afim de que a casa dedicada ao culto devido á Mãe de Deus, possa chegar ao estado digno dos fieis christãos orarem á nossa eterna protetora.

Gabriel Felippe Jacintho,
Presidente.
Manoel do Nascimento Rosas.
Secretario.
Jeronimo da Matta Monteiro.
Manoel Benedicto do Espirito Santo
Cannto Basciano Ramos.
Thesoureiro.

— Precisa-se de 3:000$ a premio de 12 por cento ao anno sobre hypothecas de um sobrado um andar e sotão na freguesia de Santo Antonio, cujo rende 504$ annuaes, quem quizer dar annuncie.

Sociedade Bella Harmonia

A primeira partida da sociedade Bella Harmonia estabelecida na casa n 5 da rua do Trapiche, tera' lugar na noute do dia 28 do corrente mez.

Roga-se pois aos Srs. socios, cujos cartões de ingresso ainda não lhes tinham sido entregue, que os mandem receber na casa da mesma sociedade com a necessaria antecedencia.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

AO commercio.

Offerece-se um moço de 16 annos de idade e com alguma pratica das linguas franceza e ingleza bem como do systema metrico decimal, e que não pode continuar em seus estudos, para caixeiro de alguma casa commercial de grosso trato, quer nacional ou estrangeira, affiançando sua conducta; a tratar na loja de livros do Guimarães & Oliveira na rua de Imperador n. 54

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Agueda com os signaes seguintes: mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido: quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exm.ª Sr.ª baroneza da Victoria, que será recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

AMA.

Precisa-se de uma criada forra ou escrava para andar com um menino de um anno, sahir a passeio com elle e outros e fazer mais algum serviço que se offereça a occasião, de portas a dentro: na rua do Queimado n. 39, escada pelo largo de Pedro II, no terceiro andar.

— Manoel José Guedes Magalhães com loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 40, declara que em seu estabelecimento não vende e nem nunca vendeu roupa feita estrangeira, e por isso o declara em tempo. Recife 23 de julho de 1866.

O bacharel Luiz Rodrigues Villares, pungido da mais viva dôr pelo fallecimento de sua muito presada mãi D. Eugenia Henriqueta Velloso de Oliveira Villares, convida os seus amigos e parentes, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, manda celebrar amanhãa quarta feira 25 do corrente, pelas 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e por tão piedoso acto lhes ficara' eternamente agradecido.

GRANDE BAZAR rua Nova n. 22

loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundis em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas da França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de christal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de christal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia,

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866; rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

ATTENCAO.

— Uma senhora viuva deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira residir na mesma casa em que ella reside pagando metade do aluguel: a entender-se com a mesma senhora á rua do Cotovello n. 23.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas-Verdes n. 70.

Unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no pateo do Terço n. 12.

Chegaram jarros muito bem feitos, e jarrinhas para 4 e 5 canecas d'agua, potes de 1 e meia caneca de agua, pelo preço mais barato do que todos: só pois no unico do pateo do Terço n. 12.

— Aluga-se dous escravos, sendo um molecote para todo serviço; a rua da Cruz escriptorio n. 30.

CASA VASIA.

Aluga-se a casa da rua da Calçada n. 45; a tratar com Azevedo & Irmão a rua do Queimado

— Precisa-se de uma mulher, honesta e sem familia, nacional ou estrangeira, para casa de uma senhora viuva; cujo maior serviço que tem a fazer, é servir de companhia a dona da casa; a' tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 15.

— Aluga-se uma casa com duas salas, quatro quartos e cosinha, na rua do Jasmim n. 16; quem a pretender dirija-se a rua Velha sobrado n. 20 segundo andar.

— Precisa-se de um criado escravo; a' rua estreita do Rosario n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar: no estabelecimento da rua Nova n. 28.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— O Sr. Francisco Xavier Cavalcanti Lins, é rogado de novo e com urgencia a voltar a rua Bella n. 22—sómente isto por agora.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas—todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados—por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— O Sr. academico, filho do finado Pedro Rodrigues da Silva e da Exma. Sra. D. Gertrudes do engenho Alegrete, ou S. Vicente do termo de Serinhãem, tenha a bondade de dirigir-se a rua Bella n. 22, das 4 horas da tarde em diante, afim de receber uma encommenda que lhe é enviada do matto.

— Justino José Baptista convida a todos os seus amigos e patricios para assistirem a uma missa, que manda dizer, na terça-feira 24 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pela alma do seu para sempre chorado pai o coronel Ernesto José Baptista. O mesmo agradece summamente a todos os que tomaram parte na sua dor por tão funesto e imprevisto acontecimento.

— Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fora della o Sr. Alexandre Correa Dias, natural da villa Real de Traz dos Montes: na rua da Madre de Deus n. 18.

Precisa-se alugar uma escrava

Que saiba engommar e cosinhar para casa de muito pouca familia, paga-se bem: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

Caixeiro.

Precisa se de um menino portuguez até 14 annos para caixeiro de uma loja na cidade do Icó: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— O abaixo assignado tendo arrematado as dividas pertencentes ao espolio do finado Pedro de Almeida Guimarães, participa a todos os devedores do mesmo espolio para que dentro do prazo de 15 dias, venham satisfazer seus debitos, visto que passado este prazo serão entregues ao procurador para se receberem judicialmente.

Recife, 21 de julho de 1866.

José Joaquim Gonçalves de Barros.

— Narciso Irmão & C. deixaram de vender desde o 1º do corrente mez em seu estabelecimento na rua do Queimado n. 42, roupa feita em paiz estrangeiro.

Montes

O senhor morador de Una que deve 65 de bilhetes de loteria comprados a Ladislão a mais de 5 mezes, haja de paga-los quanto antes, do contrario verá seu nome neste jornal.

— Na travessa da rua da Paz n. 21, offerece-se uma mulher para cozinhar.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para uma grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se um sitio em S. José do Manguinho perto da igreja; com grande casa de vivenda, cestribaria cheira, quartos para feitor e pretos, tanque com bello banheiro, muitas arvores de fructos, grande baixa de capim: a tratar no mesmo sitio com a dona a senhora viuva Carvalho.

Aloga tambem a mesma senhora um terreno grande proprio para planta de capim, tendo sahida pela Capunga Nova.

— Esta' justa e contratada a compra da taberna da rua de Hortas n. 16, se alguem tiver alguma reclamação a fazer dirija-se a mesma no praso de tres dias.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; á rua do Crespo n. 23.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a' rua das Trincheiras n. 17.

A quem interessar-se

José Coelho Carbosa tendo chegado a esta cidade onde continua no exercicio de sua profissão, dedica-se com especialidade a ensinar a musica vocal, visto que se tem dado com solicitude ao estudo pratico de sua arte.

O mesmo J. Coelho Barbosa desejando satisfazer a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu trabalho, presta-se tambem a qualquer chamado para fóra da cidade, podendo ser procurado na rua da Cadeia Nova n. 44, das 10 ao meio dia.

Bei Maternus Lenz angekommem.

Ausgezeignete Schinken und Schiackwurst, gruene gelbe ganze und gespaltene Erbsen, grosse weisse Bohuen, Hafergruetze, Buchweitzen-Gruetze und Graupen, alles wird zu den billigsten Preison verkauft.

Na padaria de Santo Amaro de M. Leuz,

Vende-se arvilhas verdes e amarellas, tanto inteiras como partidas, feijão branco, sevadinha de diversas qualidades, dita de avêa, chegadas ultimamente pelo brigue hanoveriano *Catharina*. Garante-se a sua excellente qualidade.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um peduncalo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Ja ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1|2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1|2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. B. uninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Alugam-se dous escravos um para todo e serviço e mesmo para cosinhar, e o outro para copeiro: a tratar na rua do Hospicio n. 54.

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro ou para administrar engenho, quem do seu prestimo se quizer utilisar derija-se a rua Augusta n. 60.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e cendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente: na rua do Livramento n. 4.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores : em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber : leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações ; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

Muita attenção.

No deposito de vidros a rua da Imperatriz n. 19 concerta se toda qualidade de louças, vidros, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e tambem todos os concertos concernentes a candieiros de gaz, garantindo-se a solidez dos mesmos, e por preços razoaveis.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche;* ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFIÇÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar [os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs. a garrafa e a canada a 3$500 ; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500 ; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra ; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500 ; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra ; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200 ; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs. ; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs. ; copos lapidados a 5$ a duzia e a500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45--Rua Direita--45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora: no pateo do Paraizo n. 16.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO.

Do 1.º de agosto de 1866 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte;

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana.				Domingos			
		MANHAA		TARDE.		MANHÃA		TARDE	
		H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
Cinco Pontas		8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados		8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem		8	52	5	25	7	52	6	25
Prazeres		9	—	5	33	8	—	6	33
Ilha		9	24	6	—	8	24	7	—
Cabo		9	40	6	15	8	40	7	15
Ipojuca.		10	—	—	—	9	—	—	—
Olinda.		10	20	—	—	9	20	—	—
Timbó Assú		10	37	—	—	9	37	—	—
Escada		10	55	—	—	9	55	—	—
Frexeiras		11	25	—	—	10	25	—	—
Aripibú.		11	45	—	—	10	43	—	—
Ribeirão		12	7	—	—	11	2	—	—
Gameleira	(chegada	12	30	—	—	11	25	—	—
	(partida .	12	45	—	—			—	—
Cuyambuca		1	5	—	—	11	43	—	—
Agua Preta		1	30	—	—	12	5	—	—
Una.		2	—	—	—	12	30	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana				Domingos			
		MANHÃA		MANHÃA		MANHÃA		TARDE	
		H.	M.	H.	M.	H	M.	H.	M.
Una.		—	—	11	15	—	—	12	45
Agua Preta.		—	—	11	45	—	—	1	10
Cuyambuca.		—	—	12	10	—	—	1	32
Gameleira	(chegada	—	—	12	30	—	—	1	50
	(partida .	—	—	12	45				
Ribeirão.		—	—	1	5	—	—	2	10
Aripibú.		—	—	1	25	—	—	2	30
Frexeiras		—	—	1	45	—	—	2	50
Escada		—	—	2	15	—	—	3	20
Timbó Assú		—	—	2	33	—	—	3	38
Olinda		—	—	2	50	—	—	3	55
Ipojuca.		—	—	3	15	—	—	4	10
Cabo.		6	50	3	30	6	0	4	35
Ilha.		7	8	3	48	6	18	4	53
Prazeres.		7	32	4	12	6	42	5	17
Boa Viagem		7	40	4	20	6	50	5	25
Afogados		7	54	4	34	7	4	5	39
Cinco Pontas		8	—	4	40	7	10	5	45

G. O. Mann, superintendente.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos. pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS E OPERAÇÕES DE OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro. faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra ; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação ; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé . convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes : na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Dá-se gratuitamente morada a quem queira botar sentido a um pequeno sitio na cidade de Olinda : a pessoa que quizer dirija-se a rua de Aguas Verdes n. 5.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II. aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour. mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Precisa-se

De um caixeiro na padaria da rua Direita n. 24, que dé conhecimento de sua conducta, preferindo-se um que tenha pratica de tal negocio.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com capacidade para tomar conta de uma taberna : na rua do Apollo n. 43, armazem.

— Fugio hontem um mulatinho de 12 annos com os signaes seguintes : côr clara, cabellos pretos corridos, quando falla pronuncia algumas palavras mal, levou vestido calça de lãa escura com listras, camisa de meia e outra por cima de riscadinho de listra larga azul escura, mangas de riscado differente, chapéo de palha preto ja' rôto : quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, que será' bem recompensado.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se dous Bourgains em segunda mão : na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas : na rua do Amorim n. 41.

VENDAS

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$580 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se um escravo ; a' rua Bella n. 25.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— Vende-se um molecote de idade de 20 annos, bonita figura : a tratar na rua Direita n. 10.

Vende-se

uma pequena taberna a' rua da Conquista n. 10, no Caminho Novo, as pessoas que preten'e-la dirija-se a mesma.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba : na rua do Amorim n. 41.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

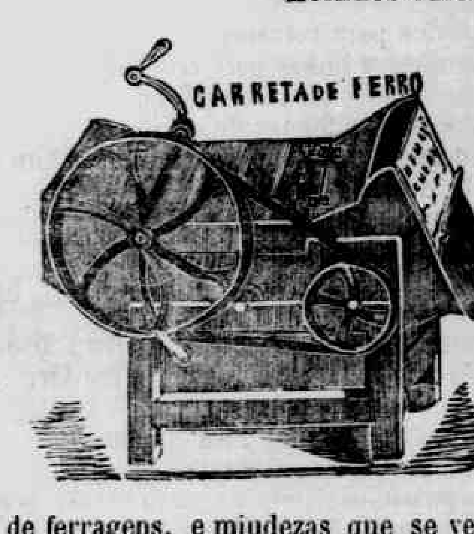
Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

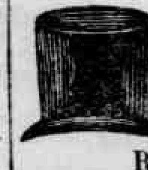
ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nésta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas

Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça. paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 rs.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o côrte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de afisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1º qualidade a 2$
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bonecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Attenção.

Vende-se uma escrava e cria, com bastante leite a qual lava bem, cosinha e engomma com toda a perfeição, o motivo da venda dir-se-ha ao comprador : na rua do Livramento n. 5, loja de calçado.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :

Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendem os por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel cómo o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den'ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de récebar pelo vapor *Extremadure*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4ª e 8ª
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos dous por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 18$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500, ditas de carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e 5$000.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

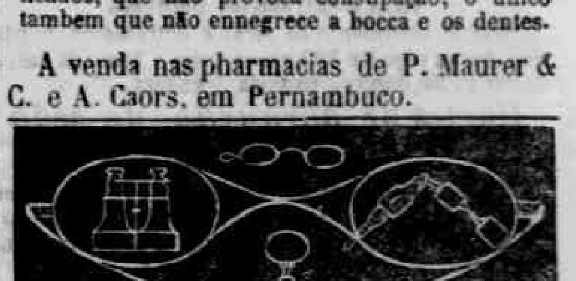
Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

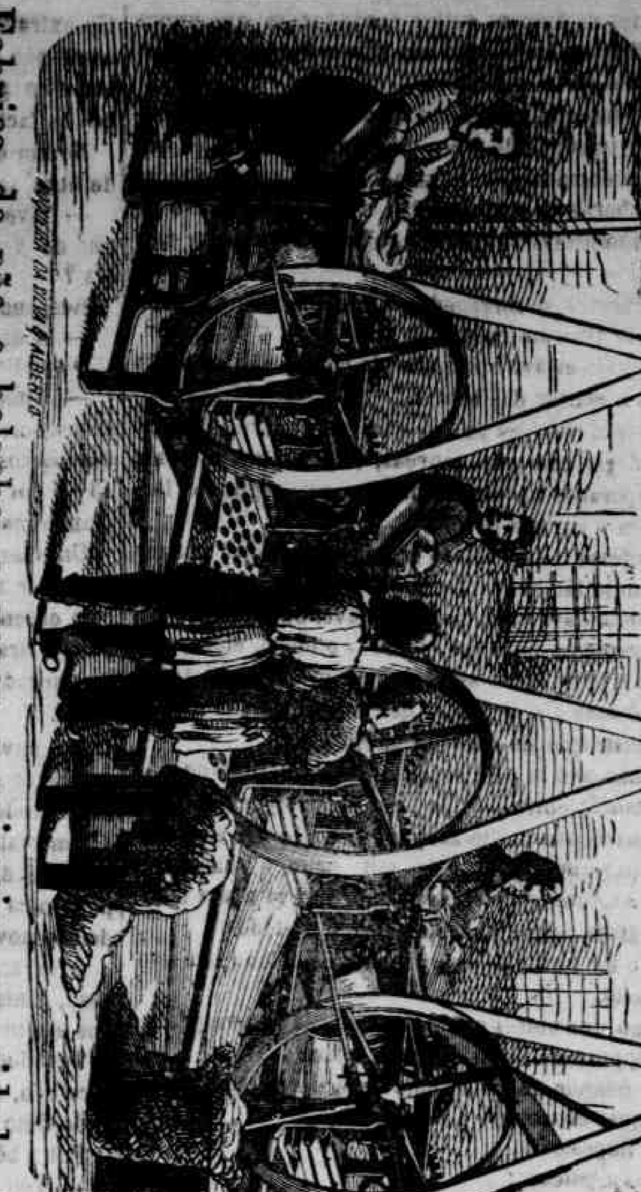
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 47, escriptorio.



Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a diferença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este e convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Liquidação de ferragem, e obras de cobre e bronze a 800 rs. a libra, á rua Nova lojas ns. 33 e 35

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo juizo de orphãos vende para pagamento de seus credores as ferragens existentes nas referidas lojas, assim como obras de cobre e bronze por muito commodo preço, como sejam: alan biques e sinos a 800 rs. a libra, e tudo mais nestas proporções.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimedo loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Louça, vidros, porcelana e crystaes.

No grande armazem de Duarte, Pereira & C.

Rua do Crespo n. 16.

Neste estabelecimento ha grande deposito destes artigos dos melhores fabricantes da Europa, de superior qualidade e do melhor gosto possivel chegados ultimamente, que se vendem por preços muito commodos a dinheiro.

— Vende-se a posse e dominio de um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo na estrada nova de Olinda, em estado de cultura ou edificação: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga a rua da Gloria n. 94, ou com Elias Baptista da Silva Ramos na rua Velha n. 49.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortumento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscope de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellenies para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as bastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

VENDE-SE

A taberna sita na rua da Senzalla-Nova n. 9, a tratar na mesma.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$800

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pörem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Fabrica á vapor DE PÃO E BOLACHA

Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos fregnezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Ja esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangirição e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Em fevereiro do corrente anno fugio o escravo Victor, de idade 16 annos, creoulo, dentes grandes, tem um talho bem saliente no beiço superior. Em junho passado o escravo Justo, de idade 30 annos, cabra, estatura regular, conserva grosso bigode, e não tem quasi barba alguma, tem falta de dentes na frente mas mostra ainda que os teve limados e trabalha de sapateiro: ambos naturaes do Piauhy; pede-se as autoridades e aos capitães de mato policie sobre elles. Paga-se bem a quem os levar á rua estreita do Rosario segundo andar n. 24.

— Do mosteiro de S. Bento de Olinda, ausentou-se o mulatinho José, escravo do mesmo mosteiro, com dezoito annos de idade, pardo cor de canella, baixo, robusto, beiços grossos, e salientes, maçãa do rosto tambem salientes, cabellos caracolados, pescoço curto: levou chapéo de massa de cor cinzenta e de copa baixa, e toda a roupa que tinha, e que sendo criado do abbade tinha bastante roupa, e por tanto bem tratado: quem o aprehender queira leva-lo ao mesmo mosteiro em Olinda que sera' bem recompensado.

— Aos Srs. agentes da policia e capitães de campo, recommenda-se apprehensão do escravo João, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, espadaudo, dentes limados, pouca barba; levou vestido palitot e bonet, tem sido encontrado na ribeira de S. José: quem o apprehender leve-o ao Poço da Panella a seu Sr. João Cavalcanti de Albuquerque Lins, que recompensará bem.

— Desappareceu no dia 19 do corrente, o escravo, crioulo, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos. Este escravo faz parte dos bens deixados pelo finado Jacintho Affonso Botelho, e occupava-se no serviço de cortar lenha.

Quem o pegar leve-o ao Recife a sua senhora a viuva do dito Jacintho Affonso Botelho, ou ao sitio Sapucaia em Beberibe, que será bem recompensado.

LISTA GERAL. 73ª

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA 2ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. JOSÉ DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE JULHO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	186	6$	373	6$	555	6$	758	6$	966	6$	1131	6$	1305	10$	1503	6$	1675	6$
9	—	96	—	74	—	58	—	59	—	70	—	32	—	6	6$	8	—	76	—
11	—	97	—	76	—	61	—	61	—	72	—	41	—	7	—	9	—	77	—
13	—	98	—	78	—	63	—	64	—	79	—	42	—	8	—	10	—	78	—
19	—	202	—	83	—	76	—	75	—	85	—	47	—	12	—	12	20$	87	—
23	—	3	—	89	—	77	—	79	—	92	—	48	—	28	—	13	6$	89	—
27	—	4	—	92	—	78	20$	85	—	93	—	49	—	29	—	17	—	91	—
33	—	6	—	400	—	83	6$	87	—	99	—	54	—	33	—	21	—	1701	—
46	—	7	—	5	—	88	—	90	—	1002	10$	68	—	34	—	25	—	2	—
49	—	10	—	9	—	89	20$	92	—	6	6$	69	—	35	—	31	—	12	10$
53	—	11	—	10	—	600	6$	97	—	7	—	78	—	39	—	36	—	13	6$
54	—	12	—	21	—	8	—	801	—	13	—	79	—	42	—	38	—	21	—
57	—	25	—	24	—	14	—	5	—	14	—	81	—	46	—	39	—	22	—
58	—	30	—	29	100$	17	—	12	—	15	—	87	—	49	—	41	—	23	—
61	—	33	—	32	6$	19	—	23	—	17	—	90	—	50	—	49	—	24	—
62	—	34	—	33	—	23	—	33	—	28	—	94	—	52	—	53	—	26	—
63	—	40	—	35	—	28	—	35	—	31	—	98	—	55	—	55	—	29	—
66	—	42	—	40	10$	29	—	38	—	33	—	99	—	63	—	57	—	38	—
69	—	55	—	45	6$	32	—	42	—	39	—	1209	—	69	—	58	10$	42	—
73	—	58	—	47	—	34	—	43	—	42	20$	12	10$	70	—	66	6$	43	—
76	—	64	—	51	—	39	—	46	—	44	6$	13	6$	88	—	67	—	44	—
78	—	71	—	52	—	43	—	47	—	46	40$	14	—	92	—	69	—	50	—
83	—	73	—	55	—	45	—	55	—	47	6$	19	—	93	—	75	—	58	—
92	—	77	—	58	—	49	—	61	—	51	—	27	20$	94	—	79	—	59	10$
101	—	81	—	59	—	54	—	64	—	53	10$	28	6$	96	10$	83	—	63	6$
4	—	94	—	61	—	58	—	70	—	58	6$	32	10$	98	6$	89	—	71	—
7	—	95	—	62	—	66	—	73	—	59	—	37	6$	99	—	91	—	72	—
13	—	303	—	70	—	82	—	76	—	63	10$	38	—	1401	—	92	—	73	—
18	—	13	—	71	—	87	—	81	—	68	6$	41	—	14	—	97	—	74	10$
19	—	14	—	73	—	96	—	85	—	70	—	42	—	17	—	1603	—	78	10$
20	—	17	20$	80	—	97	—	87	—	74	—	45	—	20	—	14	—	80	6$
28	—	24	6$	82	—	704	—	91	—	75	—	48	—	23	—	15	—	83	—
29	—	26	—	84	—	7	—	92	—	77	—	55	—	26	—	18	—	84	—
31	—	27	20$	85	—	9	10$	900	—	80	—	56	—	33	—	21	—	89	—
36	—	31	6$	88	—	10	6$	2	200$	86	—	61	10$	36	—	28	—	93	—
39	10$	38	—	90	—	15	—	8	6$	91	—	64	6$	40	—	33	—	96	—
40	6$	39	—	504	—	21	—	15	—	92	10$	66	—	43	—	35	—	99	—
43	—	40	—	5	—	22	—	17	—	94	40$	67	—	50	—	36	—	1800	—
45	—	45	—	7	—	24	—	20	—	97	6$	68	—	54	10$	42	—	1	—
48	—	46	—	8	20$	27	—	23	—	99	—	71	—	73	6$	44	—	4	100$
53	—	51	—	11	6$	30	—	25	—	1102	—	72	—	80	100$	45	—	7	6$
56	—	52	—	21	—	33	—	34	—	3	—	73	—	84	6$	47	—	13	—
58	—	53	—	32	—	39	—	37	—	7	—	76	—	85	—	52	—	17	—
60	—	54	—	33	—	41	—	43	—	12	—	79	—	86	—	54	—	18	40$
63	1:200$	61	—	37	10$	42	—	44	—	14	—	81	—	90	—	57	—	21	6$
64	6$	62	40$	38	6$	44	—	51	—	15	—	87	—	91	—	60	—	27	—
66	—	64	6$	41	—	48	—	52	—	20	—	89	10$	92	—	63	—	31	—
77	—	66	—	44	10$	49	—	58	—	21	—	94	6$	95	—	66	—	37	—
78	—	67	—	45	6$	51	—	62	—	23	—	95	—	1500	—	70	20$	39	—
84	—	68	—	49	—	52	—	63	—	25	20$	1302	—	2	—	71	6$	40	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1846	6$	2035	6$	2245	6$	2469	6$	2639	10$	2848	6$	3050	100$	3297	6$	3543	6$	3757	6$
53	—	37	—	46	—	70	—	44	6$	57	—	51	6$	3300	—	44	—	67	—
57	—	41	—	53	—	75	—	51	—	62	—	53	—	1	—	46	—	69	—
62	—	48	500$	55	—	80	—	62	—	63	—	56	—	7	—	53	—	74	—
64	—	55	6$	61	—	83	—	67	—	64	—	58	—	8	—	64	—	83	—
65	—	56	—	67	—	88	—	68	10$	70	—	65	—	18	—	69	—	86	—
68	—	58	—	68	—	92	—	69	6$	71	—	67	—	25	—	71	—	96	—
70	—	62	20$	73	—	96	—	72	—	75	—	82	—	28	—	72	—	99	—
71	—	63	6$	74	—	2500	—	79	—	79	—	86	—	30	—	73	—	3802	—
76	—	69	—	75	—	3	—	81	—	84	10$	87	—	32	—	85	—	3	—
81	—	73	—	79	—	4	—	82	—	87	10$	95	—	35	—	87	—	5	—
85	10$	78	—	87	—	7	—	84	—	89	6$	3107	—	36	—	88	—	10	20$
89	6$	81	—	90	—	10	—	89	—	99	—	19	—	60	—	97	—	20	6$
91	—	84	—	92	—	11	—	90	—	2902	6:000$	20	—	62	—	98	—	21	—
92	—	87	—	93	—	13	—	95	—	4	6$	21	—	67	—	3607	—	22	—
96	—	2100	—	2301	—	17	—	98	—	9	—	24	—	70	—	13	—	24	—
1914	—	2	—	2	—	30	—	99	—	10	—	26	—	74	—	15	—	31	—
24	—		—	5	—	36	—	2701	—	12	—	30	—	87	—	19	—	33	—
27	—	12	—	7	—	38	—	7	—	14	—	32	—	89	—	27	—	34	—
30	—	14	—	17	10$	40	—	8	—	15	—	38	40$	97	—	30	—	37	—
32	—	15	—	18	6$	41	—	11	—	27	—	39	20$	3403	—	32	—	38	10$
40	—	17	—	20	—	43	—	21	—	28	10$	41	6$	6	—	37	—	39	6$
55	—	24	—	36	—	47	—	22	—	33	6$	45	—	8	—	41	—	44	—
56	—	25	—	38	—	53	—	25	—	35	—	55	—	10	—	51	—	46	—
58	—	35	—	41	—	59	20$	32	—	38	10$	59	10$	12	—	54	10$	75	—
61	—	41	—	51	—	67	6$	34	—	48	6$	63	6$	17	—	58	6$	91	—
63	—	48	—	56	—	72	—	39	—	51	—	64	—	22	—	60	—	96	—
69	—	49	—	60	—	74	—	40	—	55	—	71	—	24	—	61	—	99	—
70	—	52	—	63	—	84	20$	41	10$	60	—	72	—	26	—	75	—	3905	10$
74	—	53	—	66	—	89	6$	44	6$	73	20$	76	—	32	—	80	—	11	6$
75	40$	61	—	70	—	90	—	52	—	74	6$	90	—	34	—	81	—	12	—
80	40$	63	—	85	—	92	—	54	—	76	—	98	—	38	—	82	—	14	—
81	6$	75	—	87	—	94	—	57	—	78	—	3221	—	64	—	84	40$	17	—
86	—	76	—	95	—	97	—	63	—	80	—	30	—	69	—	90	6$	28	10$
88	—	78	—	97	—	98	—	65	10$	91	—	36	—	74	—	91	10$	29	6$
90	—	82	—	98	10$	99	20$	74	6$	3001	—	39	10$	77	—	92	40$	30	—
91	—	90	—	99	10$	2601	6$	75	—	3	—	46	6$	85	40$	93	6$	35	—
93	—	97	—	2401	6$	4	—	77	—	4	—	55	—	90	6$	95	—	36	—
94	—	2203	—	6	—	6	—	78	—	5	10$	59	—	97	—	3701	—	40	—
95	—	7	—	20	—	7	—	81	—	8	6$	61	—	3506	—	5	—	51	—
97	—	8	—	27	—	13	—	90	—	16	—	62	—	9	—	9	100$	63	—
98	20$	11	—	32	—	14	—	93	—	18	10$	63	—	12	—	16	6$	67	—
2001	6$	12	—	33	—	21	—	2809	20$	23	6$	68	—	23	—	17	—	68	—
4	—	16	—	37	—	23	—	11	6$	25	—	73	—	24	—	18	—	77	—
6	—	18	—	43	—	24	—	21	—	30	—	83	—	27	—	19	—	79	—
9	—	19	20$	44	—	28	—	28	—	31	—	84	—	30	—	24	—	83	—
12	40$	21	6$	51	—	29	—	32	—	33	20$	86	—	31	—	27	—	93	—
23	6$	27	—	55	—	30	—	34	10$	35	6$	88	—	36	—	40	—	94	—
28	—	28	—	56	—	32	—	41	6$	36	—	89	20$	39	—	42	—	96	—
33	—	35	—	64	—	33	—	43	—	40	—	91	6$	40	—	51	—	4000	—

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit. (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

A INQUISIÇÃO.

XXVII

« Tem a inquisição de Roma suas leis por onde se governa ; tambem as teem as de Hespanha e Portugal ; porém as destes dois reinos são tyrannas, porque excedem os limites da razão, justiça e equidade. E' equidade, justiça e razão tratar aos accusa dos como réos antes que conste ao tribunal da sua culpa ?

« E' equidade, justiça e razão reputar por testemunhas fidedignas a homens vis, infames, corruptiveis, ou a homens de honra que depõem o que não sabem nem creem, para se livrarem de uma insupportavel e cruel vexação para salvar a sua vida ? E' equidade, justiça e razão não confrontar as testunhas com o denunciado, podendo succeder que conheça o nome sem conhecer a pessoa, e que vendo-a se retrate do que depoz ? E' equidade, justiça e razão condemnar por depoimento de testemunhas não contestes e muitas vezes falsas e sem receiar pena nem castigo ? E' finalmente, equidade, justiça e razão que um tribunal ecclesiastico, que blazona zelar a honra de Deus e defender a sua causa, autue a sentença contra o que manda Deus e dita a razão, quando em todos os tribunaes seculares da Europa se agitam as causas criminaes com toda a circumspecção e recato, não se dando jamais definitiva sentença sem constar evidentemente do corpo do delicto ? E' certo que não.

« Crê a Egreja romana ser o Papa infallivel por inspirado em materia de religião : os inquisidores de Hespanha e Portugal, como membros tão consideraveis da Egreja, devem ter este dogma por incontestavel, e por consequencia devem executar os decretos pontificios sem duvida nem repugnancia.

« Innocencio XI, em o breve promulgado a favor dos chistãos novos dos reinos de Portugal e Algarves, que começa *–Romanus Pontifex–* dado em 22 de Agosto de 1681, manda que ;

« I Não se confisquem os bens antes de se dar sentença, pelo menos declaratoria.

« II Não se empreguem os bens dos denunciados senão nos seus elementos necessarios, e que se faça inventario diante de um parente do accusado, em cuja mão se depositem, dos quaes se deve sustentar a familia do dito accusado e pagar-se a seus legitimos credores.

« III Que si entre esses bens se acharem effeitos ou dinheiros que pertençam a outros, constando judicialmente, se lhes entreguem.

« IV Como tambem depois da sentença, achando-se bens emphteuticos entregues em confiança ou sujeitos a restituição, seja como fôr, se entreguem logo a quem pertencer de direito.

« V Que se não possa prender sem precederem legitimos indicios, conforme as regras de direito.

VI Que se não detenham os presos no carcere, debaixo de qualquer pretexto, mais do tempo necessario para terminar o processo, mas que se despachem o mais de pressa quo for possivel, sem esperar pelo auto de fé.

« VII Que o juramento que se exhibe aos advogados nomeados pelo *Sancto-Officio* para defeza dos culpados se não insira nelle a clausula (se por ventura) nem outrss semelhantes ou equivalentes.

« VIII Que o advogado nomeado pelo *Sancto-Officio* possa falar com o preso sem assistencia de outra pessoa, e que se lhe entregue a copia do processo, supprimido nos nomes das testemunas e das circumstancias que as podem dar a conhecer.

« IX Pedindo o preso outro advogado, que não seja o nomeado pela inquisição, se lhe dará e concederá sendo homem de boa fama ; e este depois de haver jurado de guardar segredo se lhe dará tambem copia do processo *—supressis suprimendis—* porém não se lhe permittirá falar com o preso sem assistencia de um deputado da inquisição.

« X Que os christãos novos que não tiverem excepções legaes se sdmittam a depor em defeza dos accusados.

« XI Que no que toca a negativa do—*alibi*—se proceda segundo a disposição de direito, e das ordenações canonicas.

« XII Que nãa possam ser tutores ou curadores daquelles a quem de direito se devem nomear, nem o guardião do carcere, nem outro official do *Sancto-Officio*, mas que se eleja para isso qualquer outra pessoa que seja grave, fiel e de boa vida.

« XIII Que totalmente se abstenham de todas as suggestões, concussões, promessas, e causas semelhantes em os exames que se fizerem das testemunhas e dos accusados.

« XIV Que não se possa deduzir provado judaismo, por proceder de geração de Judeos, particularmente, que não se possa deduzir sufficiente presumpção para um acto judicial por uma tal descendencia.

« XV Que não havendo lugar de condemnar a algum preso, não o obriguem a sahir no auto ; porém que não sendo o réo, despachem logo ao dito, e o soltem sem esperar pelo auto.

« XVI Que os christãos novos possam testemunhar contra os velhos, não tendo excepções legaes, e que não os obriguem a jurar, que não attestarão contra christãos velhos.

« XVII Que se todavia subsistir o costume de castigar os christãos novos, sem outra causa que por deporem contra christãos velhos, que se annulle.

« XVIII D'onde se pode assegurar do delicto, como sendo o delicto permanente, não se possa constituir réo ao delatado, sem que conste juridicamente ser tal.

« XIX Que não se julgue por diminuto o que não nomear em sua confissão uma testemunha comprehendida em as informações, que não tenha deposto mais que como uma simples testemunha, ainda que seja de parente mui proximo.

« XX Que aquelle que em sua confissão de apostasia não nomear uma testemunha complice do mesmo delicto que seja parente em primeiro gráo, não possa julgar-se diminuto, sem haver uma plena e legitima prova da complicidade voluntaria e fraudulenta ommissão do dito complice, e que não haja indicios que o accusado o não tenha nomeado por esquecimento ou falta de memoria.

« XXI Si um réo depois de haver confessado ter guardado algumas ceremonias da lei de Moysés, quando creia nella, não sendo convencido por testemunhas validas de haver repetido as mesmas ceremonias que agora nega, não seja condemnado a pena ordinaria, e mais particularmente sendo as novas ceremonias de que o accusam indifferentes e equivocas.

« XXII Em caso de accusação de heresia ou apostasia, ainda que as testemunhas sejam singulares a respeito das lugares e tempos, sendo conformes em outras circumstancias, serão admittidas a depôr contra os accusados de judaismo, e no reino de Portugal segundo o seu antigo costume, e em consideração de outras certas circumstancias recebidas em favor da fé no dito reino, com que sejam as ditas testemunhas muitas em numero, consideraveis por sua qualidade, capazes de dar testemunho fidedigno, e finalmente que sejam taes quaes sejam, e se requerem por lei e por direito, e particularmente concorrendo em seu favor outras conjecturas apparentes, havendo primeiro considerado e examinado todas as outras circircumstancias juntamente com a egualdade da pessoa contra quem se depõe, de sorte que não fique lugar de presumir, que taes testemunhas deponham falsamente.

« XXIII Que os depoimentos destas testemunhas singulares, que constam de cousas impossiveis, não sirvam de prova por nenhuma maneira.

« XXIV Que a reputação das testemunhas seja indispensavelmente necessaria depois de se contestar o processo com citação, que qer dizer, que seja com conhecimento do accusado, e por artigos que sejam apresentados pelo procurador do mesmo accusado, ou que supram ex-officio, sem o que as ditas testemunhas sejam de nenhum valor.

« XXV Que as testemunhas que depõem de indicios, remotos de confissão extrajudicial de judaismo não façam prova bastante para condemnar o negativo á pena ordinaria.

« XXVI A validade dos depoimentos de testemunhas para outras penas ou effeitos, se remette á consciencia e prudencia do juiz ecclesiastico temente a Deus.

« XVII Que as confissões tiradas por violencia contra a forma juridica, que se fazem por suggestão, ou por promessa de vida ou liberdade, que são geraes e obscuras, e que repugnam á edade, sexo ou capacidade do confitente, não tenham força de sujeitar os confitentes a pena ordinaria, salvo si ratificarem legalmente o dito por outra via.

« XXVIII Que os presos sejam tratados com caridade, e que os carceres não sejam nem tão duros, nem tão tenebrosos.

« XXX Que se lhes não neguem, nem confissões, nem livros espirituaes.

« XXX Manda emfim que estas ordenações se observem inviolavelmente sob pena de interdito *ab acclesia* ao inquisidor geral, e de excommunhão *latæ sententiæ*, aos subalternos inquisidores, e a seus officiaes e ministros. »

« Si os inquisidores destes reinos guardaram estas ordenações pontificias ou não as guardaram, se pode ver em a relação portugueza de Vieira, e differentes relações posteriores ao breve de Innocencio XI, de todas as quaes claramente consta que não guardaram as leis divinas, nem humanas, nem bullas pontificias, nem canones, usando somente certas constituições particulares e imperscrutaveis a todo o genero humano, não excluindo o mesmo pontifice, a quem negaram a remessa de quatro processos, que mandava lhe enviassem ! »

XXVIII

CANCLUSÃO

Perguntar-se-nos-ha talvez, si teremos a velleidade de pretender os fóros de *historia* para o que ahi fica esboçado ? Não, (apressamo-nos em responder) que para tanto não foramos de geito, nem de animo tão ousado.

Desde que começámos a ver e ouvir com algum criterio, percebiamos que a palavra *inquisição* era tomada por um verbo sinistro, que em hora infausta, irrompera dos labios da Egreja, para ferir de exterminio a humanidade ! Affigurava-se-nos, por outro lado, moralmente impossivel, que a divina Esposa de Christo, filha ao mesmo tempo de suas amorosissimas entranhas, fundasse um tribunal, com a alçada sobre a consciencia, para matar e queimar creaturas humanas por motivos de religião !

A difficuldade de conciliar a bondade de um Deus de clemencia com os horrores e ferezas da inquisição nos conduziu ao estudo reflectido desse grande facto social, para melhor conhecermos *d'onde começou e até onde chegou* a acção da Egreja, e desta arte podermos, com toda segurança, julgar do merito e procedencia das accusações. Estudámos, senão com atilado discernimento, ao menos, com sincera boa fé.—Estudámos, mas estudámos nos fastos da historia amiga e inimiga da Egreja. Colhidos todos os dados *pró e contra*, pesamo-los na balança da razão... E o certo é que desde esse dia, soltámos no interior d'alma um brado de sublime convicção em favor da Egreja, tão pura das magoas do sangue da inquisição, quanto os raios do sol das immundicias que tocam !

De posse da verdade, entrámos em escrupulos si deveriamos conserva-la presa no coração. Por muito tempo excogitáramos o meio de faze-la irradiar no mundo exterior. Revesti-la das formas graves da historia era temeridade egual á dos inimigos da Egreja. Que fazer ?—Vasar no papel todas as nossas impressões e idéas, dando-lhes por salvo-conducto o testemunho dos homens competentes, sem curar do estylo e do methodo ; ou, para falar com mais propriedade, tentámos reunir em corpo todos os apontamentos que fizeramos nas nossas peregrinações historicas ; sendo o nosso intento supremo mostrar, em desalinhada phrase, mas com toda seguridade d'ânimo, que tudo o que ha de sangue e fogo na *inquisição* não pertence a Egreja, mas sim á cegueira e fanatismo dos homens. Si estamos em erro, este erro houvemo-lo do estudo da historia, e das meditações sobre a indole e espirito das doutrinas do Christo. E se é erro, confessemos que continuará a ser para nós um dogma eterno de consciencia !

Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Na época actual a pobreza e um delicto.

Nascer pobre quasi que equivale a nascer delinquente.

Nascer rico e ficar pobre é uma desgraça que parece um crime.

A pobreza é tão feia que todos lhe voltam as costas.

O pobre é como o leproso, de quem ninguem se quer aproximar com medo de cotagiar-se.

Um mendigo é um ente proscripto.

Só pelo facto de o ser é inferior ao seu semelhante.

Ninguem o trata como creatura que tem cabeça para pensar, olhos para chorar, coração para sentir.

E' pouco mais que um insecto, que qualquer póde pisar com os pés

Até os cães antipatisam com os indigentes !

E por isso dizer-se mendigo, é o mesmo que dizer-se ladrão, cousa ruim.

Dar esmola é alimentar o vicio e a preguiça.

Compadecer-se do indigente é fomentar a perversão.

A capa da pobreza encobre ás vezes falsidade e malicia, porem se culpamos o pobre, culpamos tambem a sociedade que deixando a pobreza em abandono, permitte que ella se entregue ao commercio da infamia.

Existem mil associações philantropicas e almas verdadeiramente caritativas : porem tudo isto não remedeia o mal senão parcialmente, e é somente para contrabalançar as tendencias da época.

Presentemente só queremos o que produz alguma cousa.

Busca-se o valor e não o homem

Aprecia-se o producto e nao a pessoa.

E um mendigo nada vale.

E como o tempo vale dinheiro (*timis is money*) o mendigo que detem o mercador no seu caminho, o estorva, e arrebata-lhe um instante que é um pedaço de ouro.

Assim por cada mão que da' uma esmola, ha cem linguas que respondem um insulto.

Por cada um coração que se compadece da desgraça, ha cem cabeças que enxergam impostura na supplica do indigente.

Da civilisação se póde dizer o mesmo, que escreveram sobre a sepultura de um usurario:

« Fez estylos e hospitaes para a pobreza, porem tambem fez os pobre. »

O pobre que for honrado ou furta para comer ou morre de fome.

A fome não sabe o que é virtude.
Hontem a miseria.
Hoje o pão furtado.
Amanhãa a prisão.
Tal é a historia do mendigo.

De Metz (França) dão ao «Evenement» noticia de um sinistro que é quasi uma desgraça publica.

Um incendio, cuja origem se ignora, destruio ultimamente as officinas de pintura em vidro da celebre casa marechal.

Vidros antigos que serviam de modelos ; vidros modernos e que serviam de especimens ; cartões, desenhos, debuxos adqueridos por Maréchal Senior em todos os museus e em todas as igrejas do mundo, tudo foi destruido ; de todas estas riquezas artisticas, não resta hoje senão um montão de ruinas.

Este sinistro fere de um modo sensivel, na pessoa do seu mais habil e mais conhecido representante, uma das mais florescentes e mais gloriosas industrias francezas.

A nomeada da casa Marechal é universal ; era nella que se conservavam como n'um museu as tradições da grande arte da pintura em vidro.

Este incendio alem da enorme perda material que causou, destruio thesouros inestimaveis.

O fructo de quarenta annos de trabalho e de sciencia perdeu-se em poucas horas !

O imperador e a imperatriz dos francezes tencionavam visitar esta grande fabrica na sua proxima viagem a Lorrena; em attenção a esta visita Maréchal tinha feito uma grande vidraça allegorica para offerecer a S. M. a imperatriz.

Esta preciosidade foi destruida tambem pelo fogo.

Entre as perdas mais notaveis, nota-se uma vidraça admiravel, intitulada o « Burgomestre », que figurou com honra na exposição universal de Londres.

Como se sabe, o ministro prussiano Bismark intimou a Saxonia para desarmar.

Mas esta em lugar de obedecer á intimação prussiana, continúa a armar-se até os dentes.

Este procedimento porem do governo saxonio esteve a ponto de ter consequencias desastrosas para as cosinheiras e a saude dos saxonios.

A cidade de Dresda, que é a capital da Saxonia, esteve alguns dias dominada pelo terror.

Tinha corrido o boato de que a Prussia ia retirar o sal á Saxonia e excommunga-la commercialmente.

Os saxonios não possuem salinas ; todo o sal que consommem é-lhes fornecido pela Prussia em virtude d'uma convenção concluida em 1828, renovada em 1864, e pela qual o governo do rei Guilberme se obriga a fornecer, por um preço convencionado, 16 arrateis de sal por cada estomago de saxonio.

Este sal é entregue em globo ao governo saxonio, que tem o monopolio da venda deste genero.

Logo que se soube em Dresda a recusa do governo da Saxonia ás intimações da Prussia, imaginou-se que esta ia derrogar a convenção de 1864, e que os cosinhados iam ser condemnados a mais triste insipidez.

Na madrugada do dia seguinte, ja' todas as creadas da cidade estavam á espera que se abrissem os estanques do sal, e logo que estes se franquearam aos consumidores, soffreram uma verdadeira invasão de compradores.

A venda do sal durou sem interrupção até as 8 horas da tarde.

Todas as familias de Dresda fizeram provisão de sal para oito ou dez mezes ; podem agora zombar por muito tempo das ameaças da Prussia.

O *Correio Paulistano* publica

O CACHORRINHO DE MINHA AVÓ.

Junto ao convento havia uma boa morada de casa, que foi á praça, e a mandei arrematar em nome de minha avó, dona Febronia, senhora de 80 annos, porém ainda forte e direita.

A familia se compunha de dona Febronia, uma engeitada de nome Constancia, tinha 20 annos de idade, e as más linguas por zombaria diziam, que tinha trazido para casa dentro da manga do habito, e tirado-a da bocca de uma ratazana, o Sr. Domingos, segundo primo, rapaz de 22 annos, e que, por estudar para padre, ja andava de batina, e já era respeitado como — *o senhor padre;* — havia uma esvelta e formosa criada grave com 25 annos de idade, uma aggregada da familia velha, de 58 annos, a cosinheira, uma outra criada e um criado, ao todo eram oito pessoas, e um gato e um cachorrinho.

Quando eu mal pensava, conheceu-se que a casa era assombrada do demonio.

De noite sentiam-se almas do outro mundo arrastando correntes de ferro, e com tristes gemidos chamavam por varios nomes, principalmente por D. Febronia.

E' necessario saber, que Constancia dormia no mesmo quarto com minha avó, que a tinha debaixo da sua vista e guarda.

Junto ao quarto havia um gabinete onde estava um rico oratorio, no qual, com licença do bispo, eu, todos os domingos e dias santos, dizia missa.

Quando a alma principiava com os seus gemidos a pobre velha corria logo para o oratorio, acendia dous cyrios, e fechava a porta do gabinete para a alma condemnada não poder entrar.

Constancia ficava no quarto, dizia ella, resando e deitando agua benta nas portas.

As duas criadas juravam, que ja' tinham visto o phantasma, que não era o demonio, mas sim uma alma do outro mundo, que tinha em lugar de cara uma caveira, e em lugar de braços uma ossada de finado, que os pés eram redondos como os dos brutos.

Affirmavam, (declarando a noite e a hora), ter bem visto a mortalha, que era branca, coberta de sangue, como lagrimas de fogo, pintadas pelo diabo, e que o sangue era tão fresco, que só elle era capaz de diariamente ter as victimas para tal pintura.

O criado jurou perante o *sabio* barbeiro, que vio e *apalpou* a alma de meu avô !! ver e crer como S. Thomé, dizia elle !

O povo tambem tomou parte n'este negocio, os velhos juravam que necessariamente havia de ser a alma do fallecido Leonardo (meu avô) que vinha pedir, que se restituisse as irmandades — das almas, — de S. Miguel, — do Senhor dos Afflictos, — das Senhoras do Carmo, do Rosario, e das Sete Dores, os dinheiros que elle tinha mal gasto, quando thesoureiro das mesmas irmandades, sem o que elle havia de continuar a penar no inferno. As velhas nunca mais quizeram passar pela rua assombrada, e entre ellas dizia a mais doutora — ainda ha de vir a Vizeu peiores cousas, lembre-se comadre que estamos no anno dos tres setes.

Vamos á gente de casa.

Aggregada só dizia que a alma do fallecido vinha embrulhada em um lençol branco, e com um capuz da mesma côr.

Constancia estava magra, amarella, e sempre nauseada, e sendo instada para dizer o que sentia, ella chorando declarou, que julgava que o demonio tinha tomado conta della ; que quasi todas as noites fallava com a alma do fallecido Sr. Leonardo, que sentia prazer em fallar com ella, que pedia, instava para que ella todas as noites viesse !

Eu não era beato, não era hypocrita, porém, convenci-me, que na verdade o demonio tinha tomado conta da menina.

Tratei muito sériamente de procurar os meios de repellir o Satanaz : combinei com minha avó, e resolvemos que Constancia devia ser exorcisada, e a casa benzida.

No dia 8 de julho de 1777 Constancia confessou-se, mas não commungou : ás 10 horas houve missa com orgão, finda a qual, o reverendo padre-mestre Fr. Antonio da Cruz religioso de 70 annos, de sobrepelliz e com estola rôxa principiou a ceremonia segundo o ritual romano de Pio V e Benedicto XIV, perante toda a communidade e de cruz alçada.

Depois do psalmo 53 e das respectivas orações dous noviços pozeram o missal sobre a exorcizada e o exorcista leu :—Lectio Sancti Evangelii secundum Joannem ! et secundum Marcum ! et secundum Lucam ! et Seguio-se — Oremus !... Finda a oração os dous noviços tiraram o missal, e Fr. Antonio lançou sobre ella um dos lados da estola, e poz-lhe a mão direita sobre a cabeça, e cantou :

Ecce crucem Domine, fugite pars adversæ.
Côro—Vicit leo de tribu Judá, radix David.
Domine exaudi orationem meam.
Côro—Et clamor meus ad te veniat.
Dominus vobiscum.
Côro—Et cum spiritu tuo.

Depois dos psalmos e dos tres exorcismos, findou a ceremonia com a ultima oração : Oremus te, Deus omnipotens, ut spiritus iniquitate amplius non habeat potestatem in hoc fâmula tua Constancia, etc...

Todos os homens velhos confessaram que nunca em Vizeo se tinha feito um acto religioso com mais pompa e mais edificativo.

O reverendissimo bispo diocesano esteve presente, nas tribunas do lado da ordem terceira, e que tinham entrada pela mesma ordem, estavam todas as senhoras da aristocracia, e do outro lado só foram admittidas as pessoas nobres e de maior respeito.

A camara, o corregedor, o juiz de fóra e o capitão-mór tiveram cadeiras.

A igreja estava apinhada de povo ; não se ouvia senão o chorar das beatas.

O clero todo, os padres com suas sobrepellizes, e os conegos com suas murças, os primeiros estavam encorporados na communidade e os segundos formavam o cortejo do bispo.

Confesso :—eu estava cheio de gloria por ter feito uma tão brilhante festa, não cabia em mim quando olhava para tão respeitavel auditorio ! !

Excepto as senhoras, porém, o bispo, clero, nobreza e povo, todos acompanharam a minha familia até casa ; e os sinos de toda a cidade davam demonstração de regozijo publico.

Minha avó ia pelo braço do padre Domingos, e Constancia entre o bispo e o vigario geral, unico que marchava muito zangado por não ter visto nas tribunas uma familia de seu peito, e duas vezes disse ao conego thesoureiro-mór que ia a seu lado : —a igreja, segundo os canones, é de todos !

Não ha formosa sem senão, não ha festa sem desgosto.

Logo que entrei em casa a criada grave procurou opportuna occasião e me disse :

— Senhor guardião hoje deve dormir cá.

Fiquei espantado e respondi :

E' impossivel.

Ella replicou :

— Trata-se de salvar a sua familia de um grande perigo, de um abysmo, no qual tambem vossa reverendissima seja devorado.

Fiquei assustado ! meu coração pareceu-me que tinha deixado de palpitar, uma nuvem negra me tirou á vista, cahi sobre uma cadeira, e respondi :

— Fico.

Alta noite, com muito mysterio, a criada entrou em meu quarto, eu estava assentado e lendo o officio divino ; ella em pé me disse :

— Vossa reverendissima tem feito loucuras sobre loucuras, tem dado vulto e publicidade a um crime, que em si nada valia, pois havia um remedio legal, o casamento ; e no dia de hoje talvez todos vão arder nas fogueiras da inquisição !

Principiei a tremer como varas verdes, os oculos cahiram no chão, dei com o braço no candieiro que cahio sobre o breviario, e quasi ficamos ás escuras, e principiei com os olhos esbugalhados a olhar para a criada !

Ella continuou :

— A Sra. Constancia morre de amores pelo Sr. padre Domingos, que é um grande tratante, e diz, que tambem morre de amores por ella. A alma do outro mundo é o padre Domingos embrulhado em um lençol e arrastando uma das velhas correntes do antigo poço, seu fim foi sempre ficar em liberdade com a menina, e roubar a Sra. velha. A menina conta a senhora, que a alma do fallecido seu avô pede missas para remir seus peccados, que pede, porém, muito segredo, e que só o padre Domingos é o unico capaz de o guardar, e a senhora velha cada vez tem acreditado mais na alma do outro mundo, e o brejeiro tem comido muito dinheiro ! A menina diz que o diabo tomou conta della, e diz a verdade, pois o Sr. Domingos é o diabo em corpo e alma.

Levantei-me, fui ao pote, bebi primeiro, segundo e terceiro grande caneco de agua, principiei a passear no quarto como um louco !

Um sacrilegio *real* ! Peccado mortal de sacrilegio ! ! Irreverencia grave ás cousas sagradas ! peccado horrendo contra a virtude moral da religião ! !

A criada me disse :

— Tenha prudencia e juizo, ouça o resto, e dê as suas providencias. O povo por bocca pequena já falla na inquisição, os inimigos do convento já publicamente censuram, que esse santo tribunal não tenha mandado syndicar do mysterio da casa assombrada. Tinha jurado á menina segredo, á vista, porém, do estado das cousas julguei do meu dever contar-lhe tudo tambem em segredo, e assim o espero. Só eu sei da verdade, a aggregada uma só vez vio a tal alma chamada do outro mundo, e as duas criadas e o criado, nada viram, juram falso, é tudo nelles imaginação. E' necessario, porém, que entre a senhora velha, a menina e o Sr. Domingos haja harmonia nos depoimentos.

Reconheci, que a creada grave tinha cem mil vezes mais juizo do que eu, não obstante ser padre guardião ! Mandei-lhe que fechasse todos os corredores, que era necessario fallar ao padre Domingos immediatamente.

Entrei no quarto elle ja' estava deitado levantou-se, e quando lhe contei toda a historia, e lhe fiz ver o perigo em que estava, confessou-me tudo, lançou-se a meus pés chorando, pedindo perdão, e que estava prompto a casar-se !

— Qual casar nem meio casar, lhe respondi eu, salvo se o casamento fôr nas fogueiras da inquisição !

Amanhãa ás 11 horas va' fallar ao bispo, e peça-lhe que quer vir para o convento principiar os seus exercicios, só no convento talvez possa ter segurança.

No outro dia depois de uma hora da tarde o estudante ordenando, Domingos, por ordem do bispo estava junto com os noviços em bôa guarda.

Fallei francamente a minha avó, que se benzeu cento e uma vez quando lhe contei a maroteira do padre Domingos, concordando afinal com o meu plano.

A creada grave tomou a seu cargo o instruir a menina Constancia.

Oito dias depois chegaram ao convento dous familiares do santo officio de Coimbra, pedindo pousada, o ecclesiastico era o sydicante, e o leigo servia de escrivão.

O syndicante pedio-me informações : respondi-lhe, que tinha indagado da verdade, que mesmo fui dormir uma noite em casa de minha avó, que as almas do outro mundo eram sustos e partos da imaginação, dando a tudo causa um facto muito ridiculo.

Contei-lhe que no sotão da casa, onde se guardam todos os trastes e miudezas velhas, haviam uns pedaços de correntes de ferro pertencentes a um antigo poço, e em uma das pontas havia correias de couro crú com as quaes se amarravam os baldes ; o cachorrinho de minha avó subia de noite para o forro, e principiava a roer e a brincar com as correias, e por isso arrastava as correntes, dava ladridos que parecia na verdade gritos ou suspiros violentos.

Emquanto a engeitada Constancia disse que ella foi na realidade atacada do demonio, que teve visões terriveis, idéas horrendas, desejos diabolicos, e por mais agua benta que deitasse no quarto Satanaz lhe apparecia debaixo de varias fórmas, razão porque a mandei exorcisar.

Nos depoimentos todos concordaram com a brincadeira do cachorrinho, excepto as duas creadas e o creado.

A aggregada declarou que lhe pareceu ver em uma noite uma sombra com alva branca. Constancia confessou visões terriveis, e os desejos diabolicos. As duas creadas e o creado eram declarações tão extravagantes, tão inverosimeis que o syndicante não quiz que se escrevessem taes depoimentos, e no processo lavrou-se—« nada disseram sobre os factos. »

No fim de quinze dias em que os tratei a vella de libra se despediram, e o syndicante me disse :

— Tive muito trabalho por causa do cachorrinho de vossa avó ; e quem ha de pagar as custas ?

Respondi-lhe muito ligeiro.

— A dona do animal,

O syndicante continuou :

— Estou convencido que o diabo estava dentro do cachorrinho, bem como ja' esteve na manada dos porcos—Evangelho de S. Marcos cap. 5 verso 13—e por isso vou propôr ao santo tribunal que o mande matar e queimar.

Um mez depois, a titulo do padre Domingos ir aprender a tocar orgão, o fiz sahir para Lisbôa, com ordens muito rigorosas para seguir logo, logo, para o Brasil, e fui tão feliz que oito dias depois da chegada a Lisbôa elle seguia mar fóra para o Para'.

Em novembro Constancia foi para o campo tomar ares em companhia da creada grave, e com tal segredo, que ninguem soube a localidade onde.

Em maio de 1778 morreu minha avó, e em testamento deixou, como devia deixar, a Constancia por unica universal herdeira ; ella ja' tinha voltado dos novos ares.

O inventario constou, de uma bôa morada de casa, uma quinta, muita prata, e oito mil cruzados em moeda.

Teve logo um cento de casamentos, e afinal ella escolheu, e eu approvei, o casamento com o morgado filho do capitão-mór de Trancoso.

Fui a bôda, e quando me despedi disse á noiva :

— Tome cautella, e nunca mais se lembre do—*cachorrinho de minha avó.*

Extrahimos do *Bazar Volante* o seguinte :

PERFIL DE MULHER.

Joanna.

Ha nomes que por si sós indicam certos typos com relação ás suas qualidades moraes ; — cartas vivas de recommendação para andarmos sempre com elles prevenidos e acautelados.

Se Deus porventura nos concedesse alguma filha, qualquer outro nome lhe dariamos, nunca porém o de — Joanna.—

Não sabemos que relação ou analogia guarda elle com tudo o que é ruim, que quando outro nome não lembrasse para tornar conhecida a mulher má, bastava dar-lhe o nome de — Joanna—, para desde lago formarmos um juizo seguro a seu respeito.

Rarissimos são os exemples que se oppoem a esta asserção ; — verdadeiras excepções que confirmam a regra.

O *perfil* que vamos traçar vai dar aos leitores uma prova exuberante d'essas muitas — Joannas— que constituem a maldade personificada nellas.

O *perfil* d'esta mulher é pessimo; — a propria natureza como se encarrega de demonstra-lo.

E' rara a mulher chamada — Joanna — que não chega a' idade senil.

A nossa rasteja pelos seus 50 annos.

Lancemos uma vista rapida pelo seu passado, e tiremos d'ahi a conclusão do seu presente e do futuro que ainda a espera.

I

Verdadeiro demonio, quando este posse um mytho, uma creação necessaria do espirito para designar o flagelo das almas sãs, — Joanna — desde menina foi sempre o algoz da casa paterna.

Armazem de pancadas, como geralmente chama o vulgo áquelle que vive sugeito ao azorrague da disciplina, — Joanna — quasi sempre era castigada pelas diabruras que constantemente fazia.

Seu gosto, seu melhor passatempo era sempre fazer mal.

Tornando-se moça, os cuidados paternos redobraram ; — Joanna — porém achava meios de illudir seus pais, e o resultado de suas proezas bem depressa demonstrava que toda a vigilancia por ella ainda era pouca.

A casa de sua residencia era o chamariz de quanto peralvilho ou enamorado se presumia de seu merecimento.

— Joanna — era o iman que atrahia esses aços de má tempera, personificados nesses enluvados e perfumados galans que lhe cruzavam a porta.

Louvores sejam dados á sua subtileza,—Joanna—á todos entretinha, e todos se illudiam com ella.

Um porém, mais feliz, pôde obter d'ella o consentimento de sua mão.

Como é de crêr, seus pais negaram-lhe ; — nem sua familia, nem sua posição social podiam garantir a felicidade de — Joanna ; — e seus pais, zelando como lhes cumpria o bem estar de sua filha, oppuzeram-se com todas as forças á realisação d'esse casamento.

Não era necessario tanto para que — Joanna, — contrariada na sua proverbial maldade, tomasse um expediente decisivo e prompto.

Abandonou com o seu preferido a casa paterna.

Todos os meios foram empregados para descobrila e reduzi-la a voltar a seu lar ; — debalde.

Quando seus pais a puderam de novo encontrar,—Joanna — já era mãi ; uma linda menina, fructo d'essa desobediencia e peccado, era o unico obstaculo que agora se oppunha á sua vida de dissolução e de crimes.

Na crapula mais nojenta ; — na vida a mais repugnante da sociedade, — Joanna — teve uma idéa, déa sinistra, horrivel, medonha.... — ainda estava nos seus principios !

Ja não era um obstaculo que ella via na innocente creança que Deus se dignára conceder-lhe ; — eram as glorias, as esperanças, lisongeiras de um futuro que a infamia lhe reservava ; — era o seu salvaterio quando na posilga da miseria e das enfermidades seu corpo não podesse mais attrahir o ouro dos visitantes.

— Joanna — começou acariciar Gertrudes.

II

Ella ahi esta' ; — são ja' os gelos da velhice que começam a tolher-lhe os membros ; — seu corpo tem experimentado todas as alternativas de uma vida dissoluta.

Cincoenta janeiros pesam-lhe nos hombros ; — sua vida de crimes esta' quasi extincta ; só, desamparada de todos, e na maior miseria, nem essa filha mais lhe resta para lhe pagar agora com usura o lacrimoso e amargo pão que a alimentou.

Ha quartoze annos que ella ja' não vê Gertrudes, nem sabe o que é feito d'ella.

Quatorze annos passados em lagrimas e tormentos !

E onde esta' sua filha.

O que seria feito d'essa moça, educada sob tão máos auspicios, sob a tutela de tão desregrada mãi ?

Por que não vem agora dar-lhe a mão, si é que ella ainda vive ?

Por ventura não é ella sua mãi ?!

....

Fechemos os olhos, leitores ; abandonemos por uma vez essa mulher, como tambem o mundo a abandou !

Deus ja' a castigou ; — o hospital da Misericordia, a cova rasa do cemiterio, sem ao menos o symbolo da fé, breve a esperam !

Quanto a Gertrudes, o *perfil* que breve debucharemos, no-la apresentara' de novo em caminho bem diverso do de sua mãi ; — fructo porém de tal alvore não podia por certo tambem ser bom.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866